

Oficina de Gestão de Riscos



Wennder Fidelis

wennder@senado.leg.br

Antes de começar, vamos nos apresentar

16° EnGITEC

QUEM SOU EU



Wennder Fidelis

Governança de TI e Gestão Estratégica no Setor Público •
ITIL Expert • PMP • OKRCP
Brasília, Distrito Federal, Brasil



Senado Federal



Universidade Estadual de
Campinas

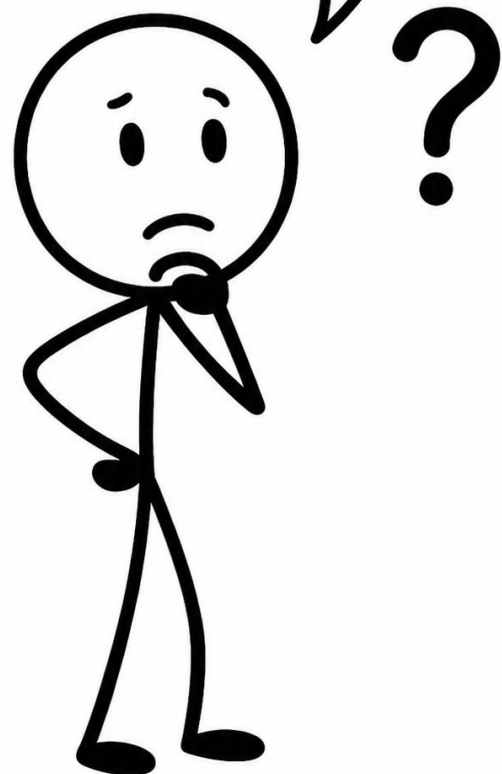
Apresentação

- Nome;
- De onde vem e área de atuação;
- Experiência com Gestão de riscos...

Dinâmica 1

16° EnGITEC

POR QUE A GESTÃO
DE RISCOS AINDA
NÃO PEGOU?

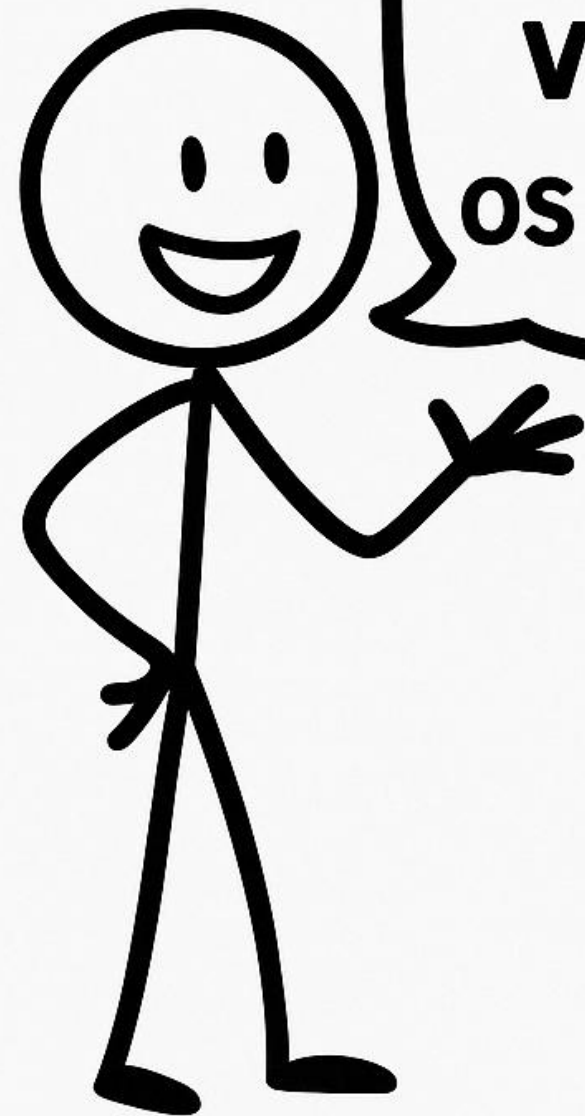


"Por que a Gestão de Riscos
não é uma prática
consolidada?"

Conceitos Importantes da Gestão de Riscos

Risco

**“Efeito da
incerteza nos
objetivos”**

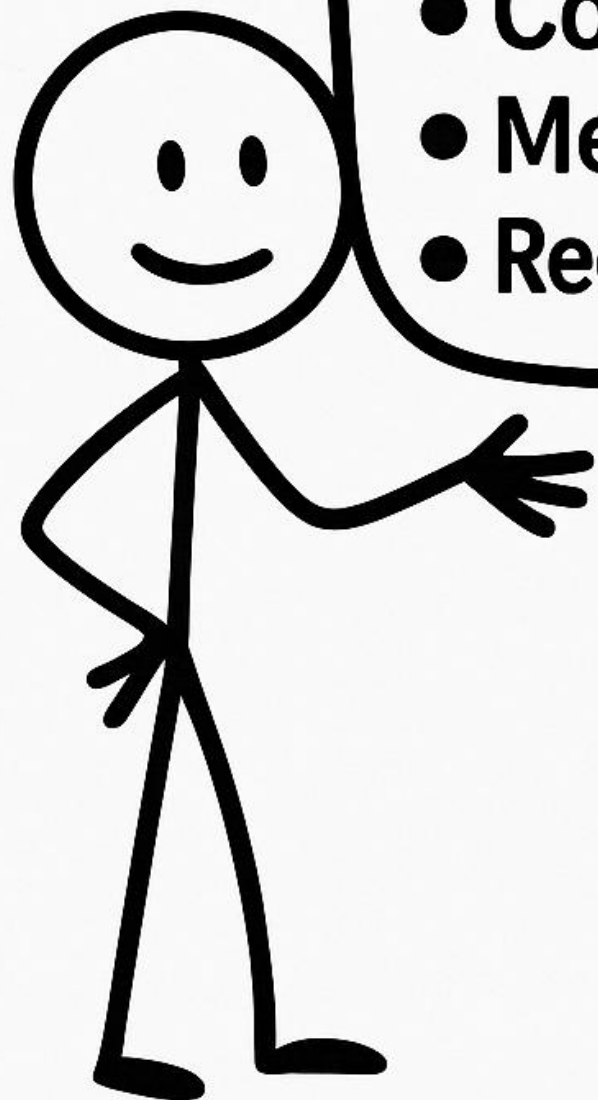


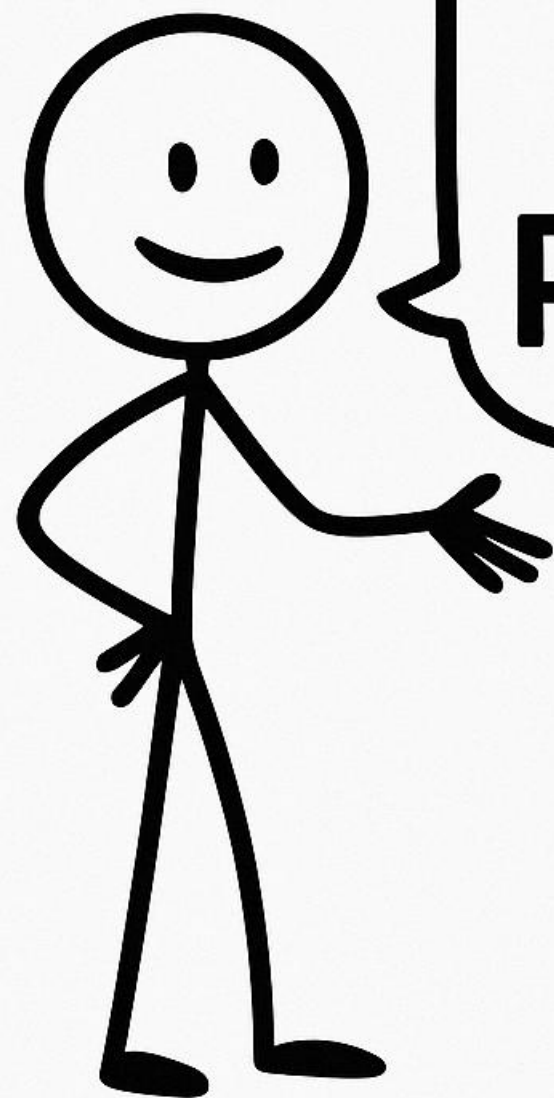
**Risco é
“Não saber se
vou alcançar
os meus objetivos!”**

16° EnGITEC

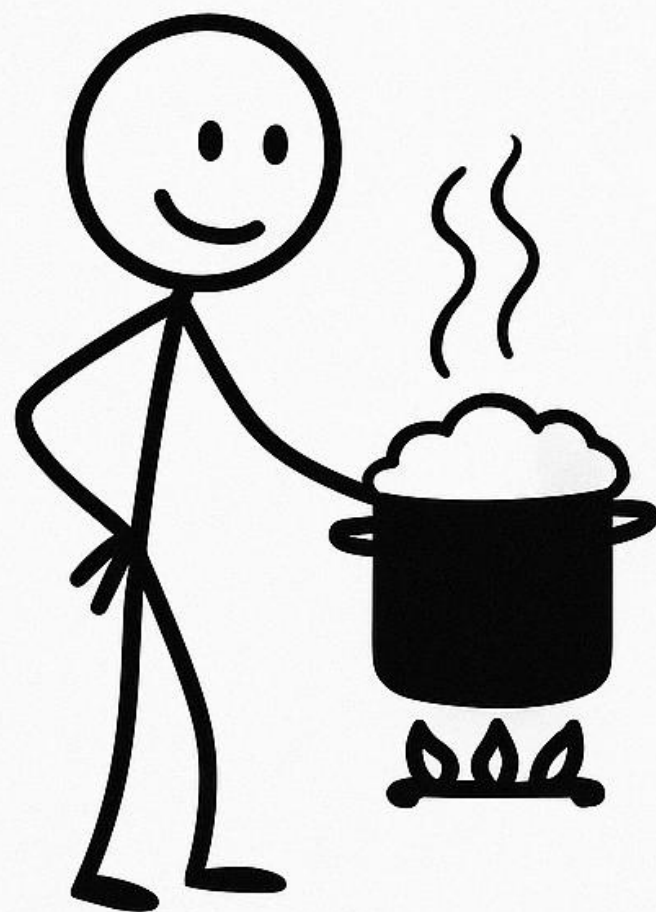
Exemplos de objetivos:

- Concluir um projeto
- Melhorar um processo
- Reestruturar um órgão





**RISCO
NÃO É
PROBLEMA**

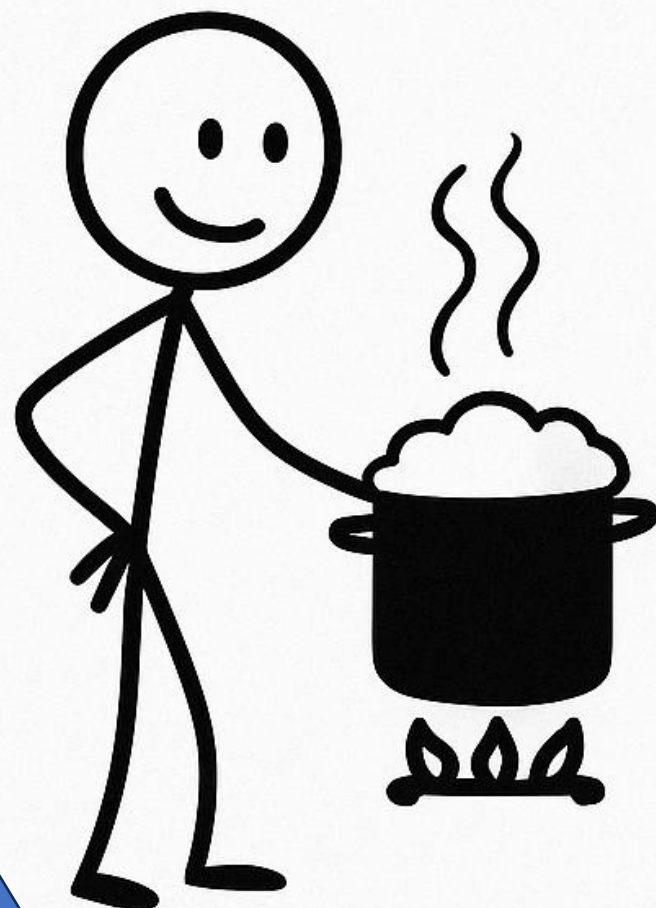


RISCO



PROBLEMA

Ações de Mitigação



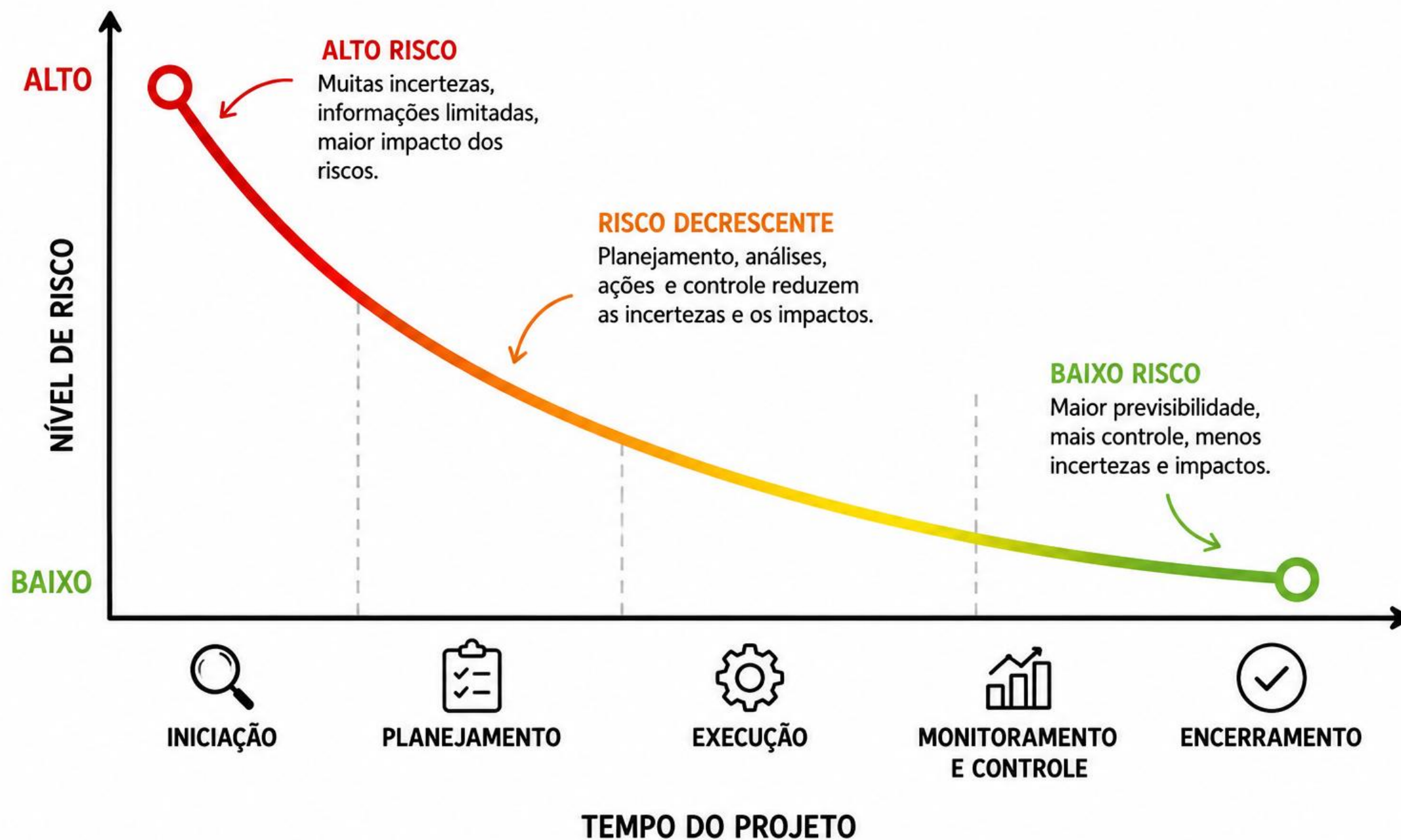
RISCO



PROBLEMA

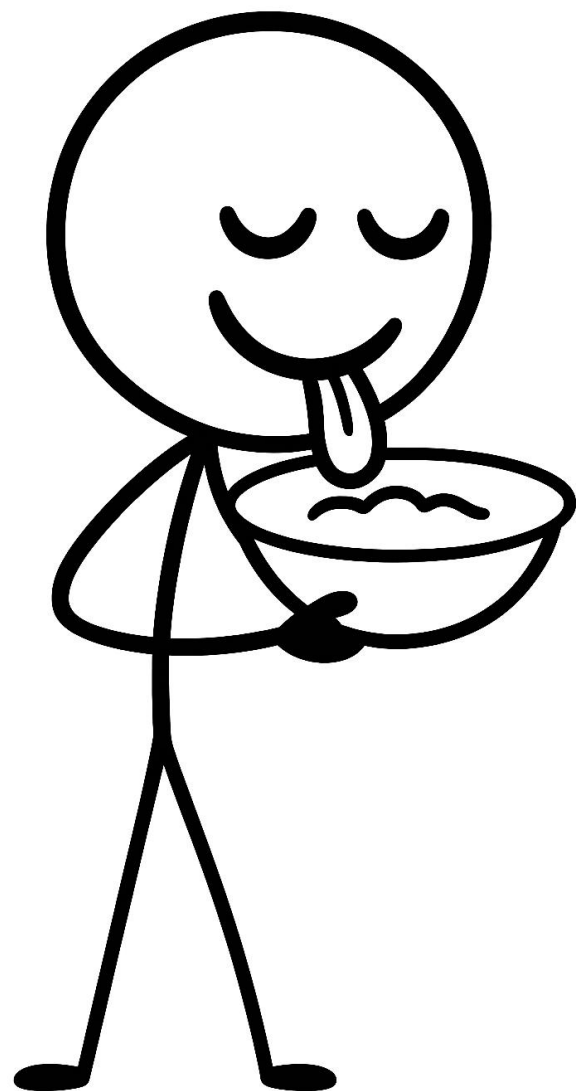
Ações de Contingência

COMPORTAMENTO DE RISCOS EM UM PROJETO



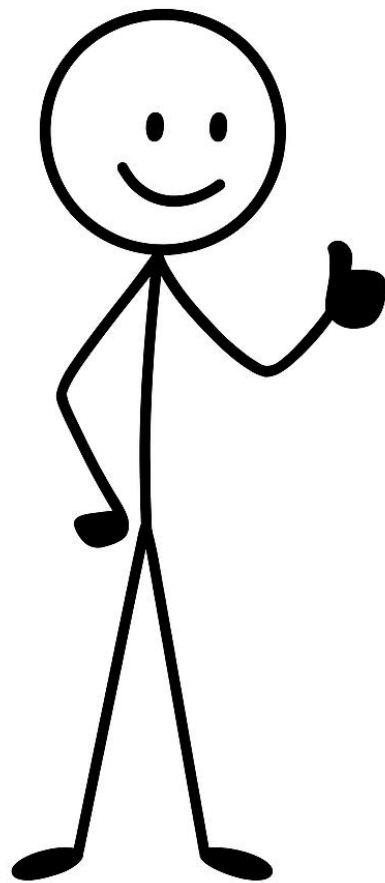
Tratamento: Ataque o “miolo do mingau”

16° EnGITEC

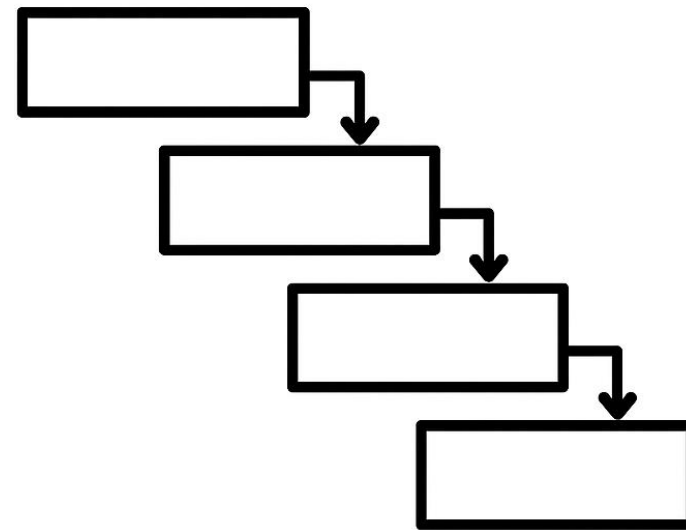


Esqueça o ditado de “**comer o mingau pelas beiradas**”, quando for tratar de **Gestão de Riscos!**

Quando o nível de incerteza é baixo ... Modelo Cascata



Optar pelo ciclo de vida cascata porque o projeto tem pouca incerteza

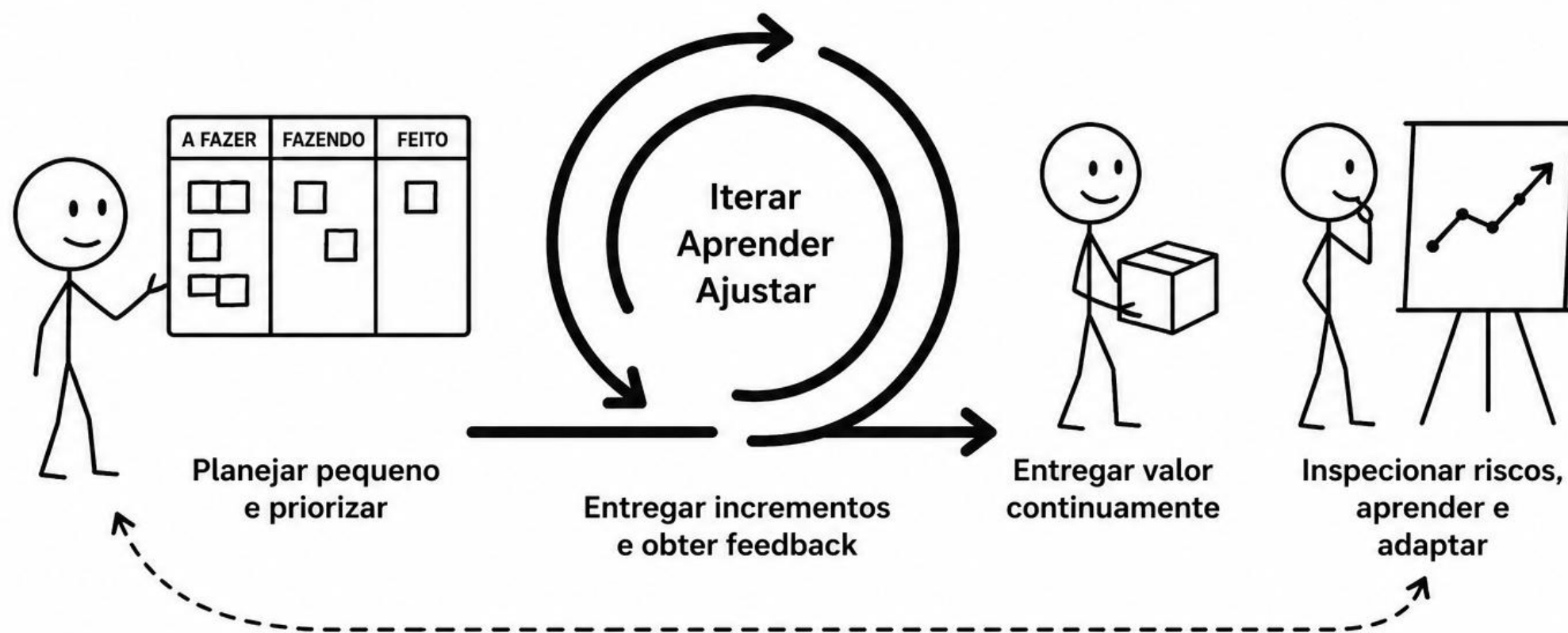


Quando o nível de incerteza é baixo... Modelo Cascata

16° EnGITEC

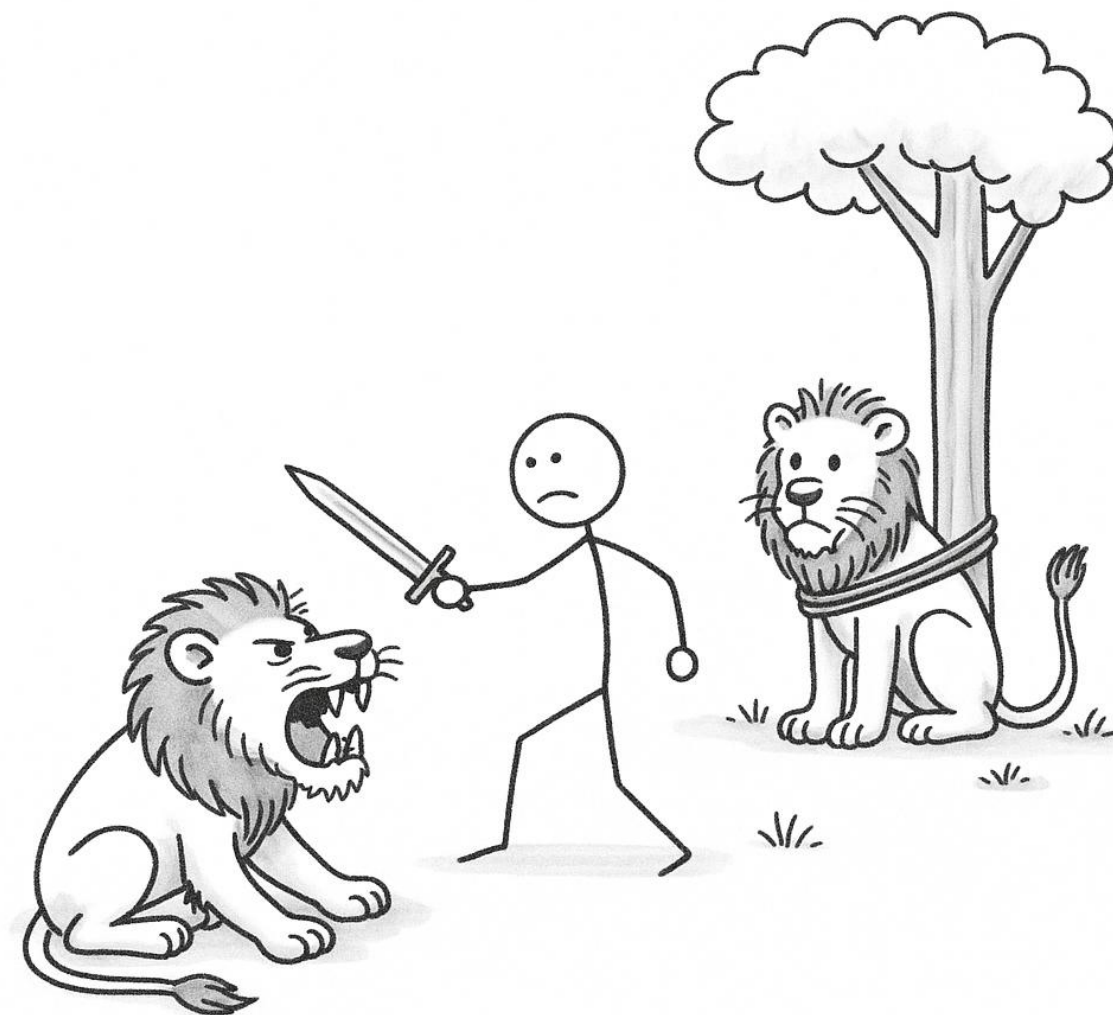


Quando o risco é alto e o grau de incerteza também é alto... Desenvolvimento Ágil para ir gerenciando os riscos e a incerteza



Transparência, colaboração e adaptação contínua para reduzir riscos e incertezas ao longo do caminho.

**Quando não há Gestão de Riscos,
acabamos tendo que matar um leão
por dia e ainda deixar outro
amarrado pra amanhã...”**



Não dá para fazer gestão de riscos de tudo

16° EnGITEC



Cuidamos do que é crítico



16° EnGITEC



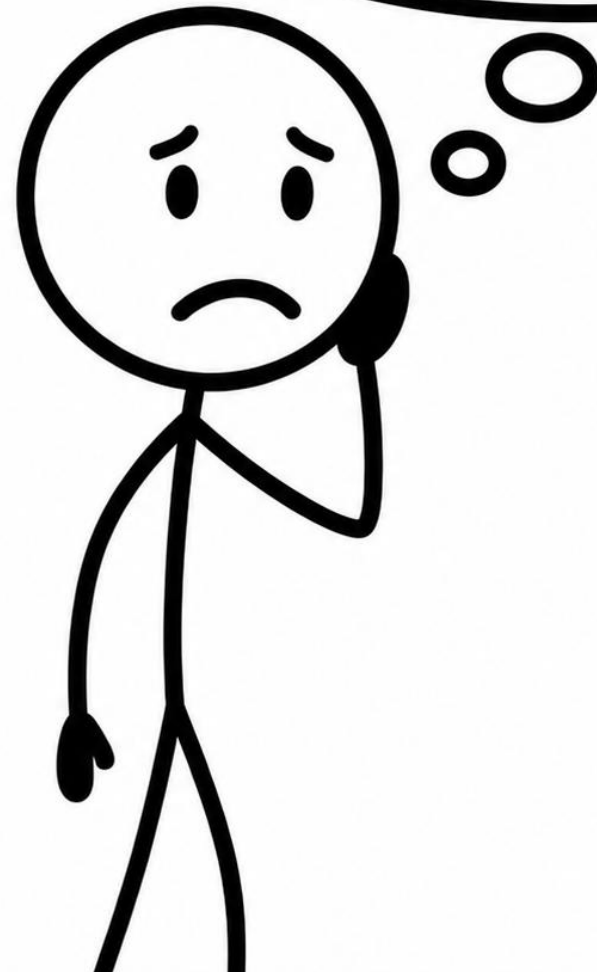
Definição de Ativo:

"Algo que tem valor para a organização."

Exemplos de ativos:

- Pessoas (conhecimento, competências)
- Processos
- Informações (dados)
- Infraestrutura (predial, tecnológica, etc.)
- Equipamentos
- Imagem e reputação
- Recursos financeiros

**E A AUDITORIA?
ELA IRÁ ME
PUNIR?**



16° EnGITEC

Você não será punido!

16° EnGITEC

- Porque é impossível e economicamente inviável tratar todos os riscos ao mesmo tempo.

O importante é demonstrar que você:

- ✓ Fez a identificação dos riscos
- ✓ Avaliou a probabilidade e o impacto (análise de risco)
- ✓ Priorizou os riscos mais críticos (os de maior exposição)
- ✓ Está tratando de forma planejada, considerando os recursos disponíveis
- ✓ Está monitorando os demais riscos

Como isso ajuda na auditoria:

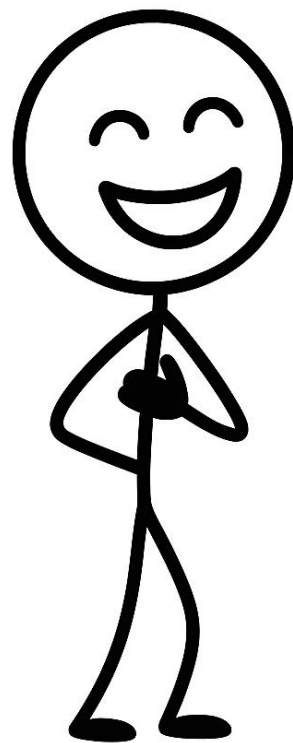
Uma boa auditoria não avalia ausência de riscos residuais, mas a maturidade e a coerência do processo de gestão de riscos.

O auditor vai olhar se você identificou, avaliou, priorizou e tomou decisões conscientes com base no risco e na sua capacidade de resposta.

Você não será punido!

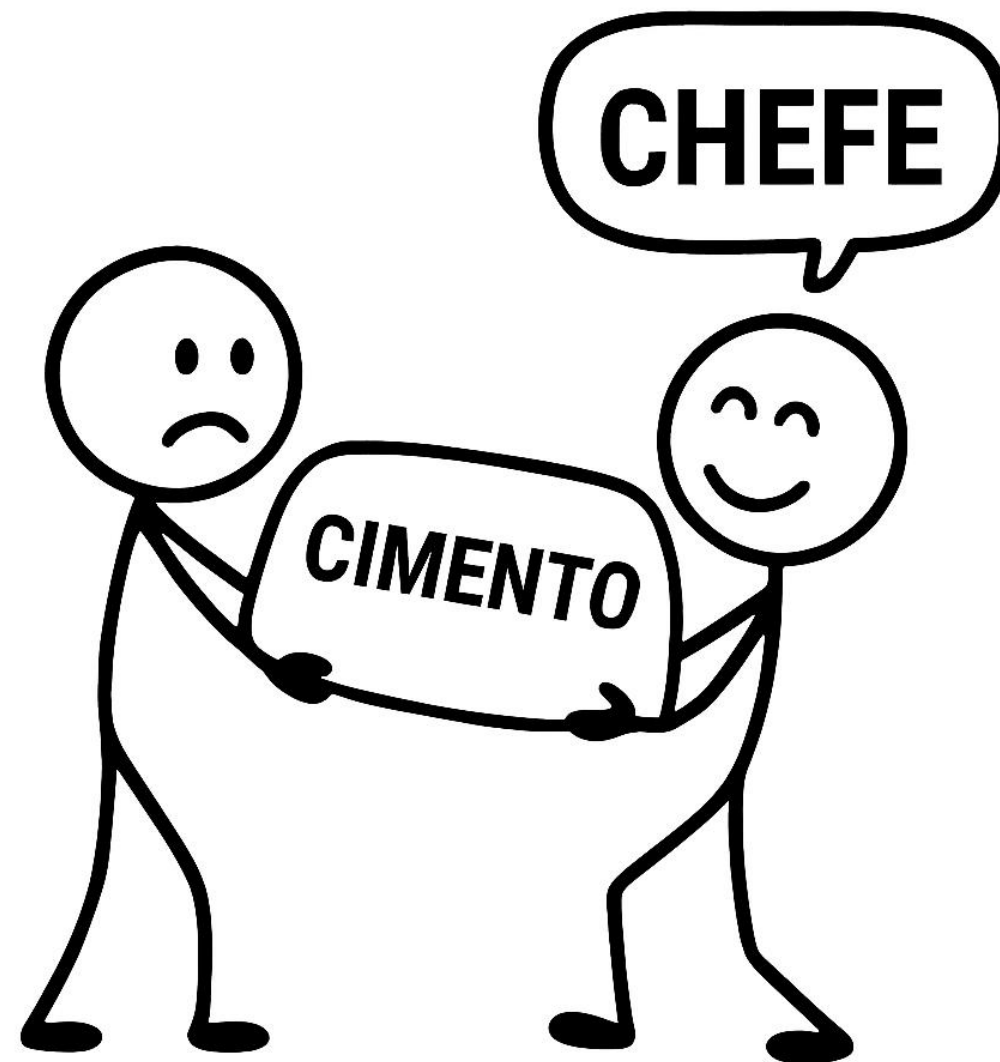
16° EnGITEC

UFA!!!

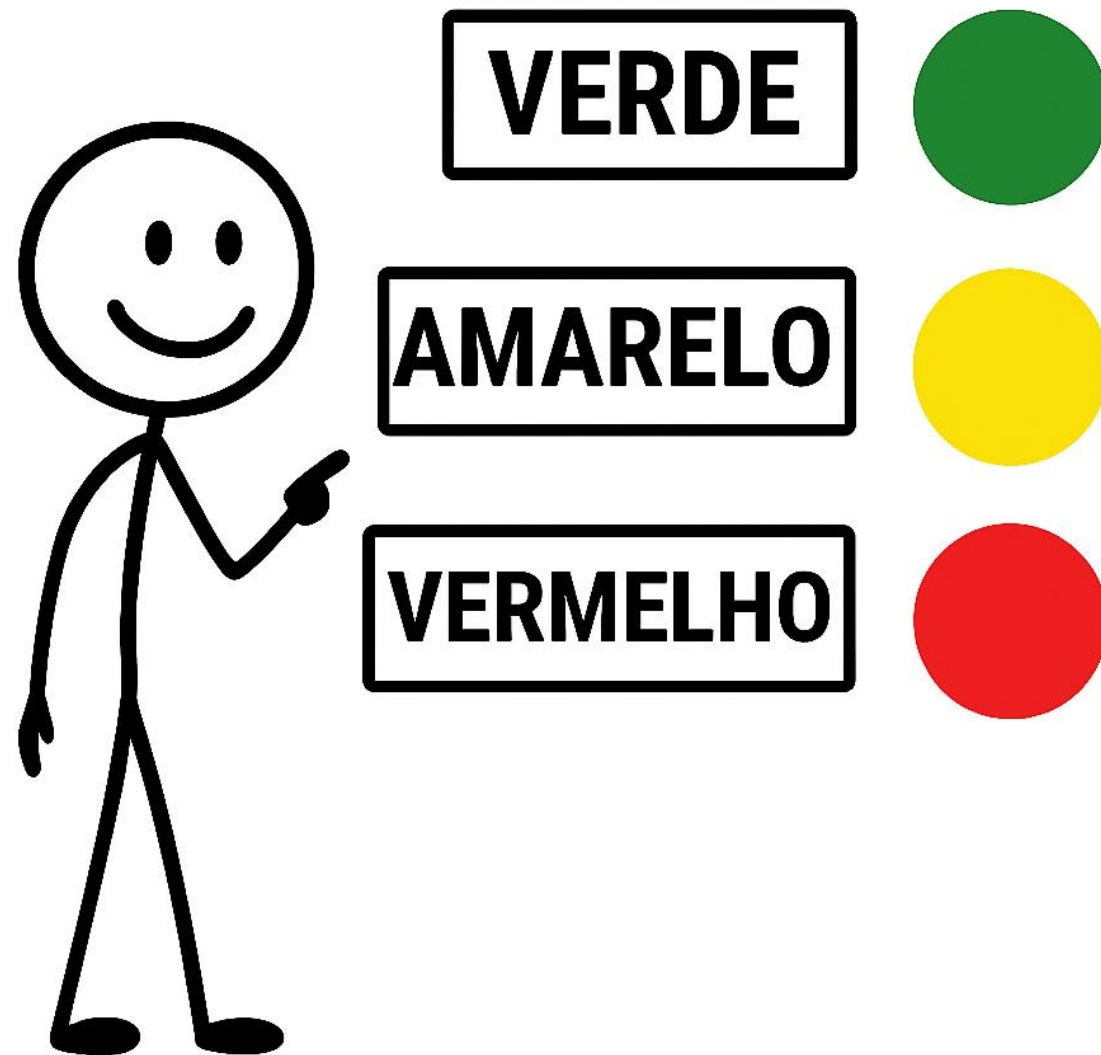


Além disso, você não precisa tratar tudo sozinho – você pode escalonar!

16° EnGITEC

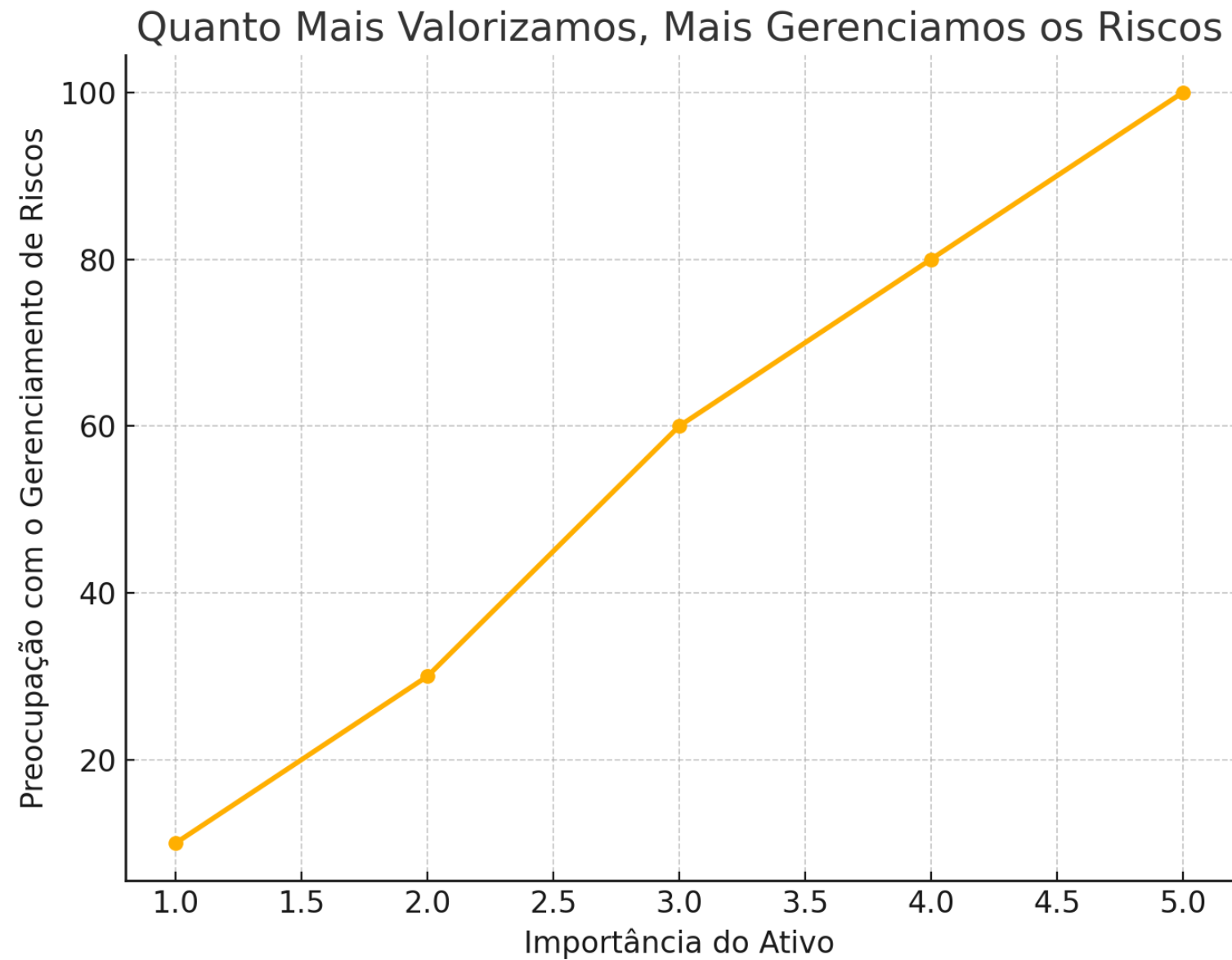


Forma objetiva de escalonar riscos – definir o grau de risco



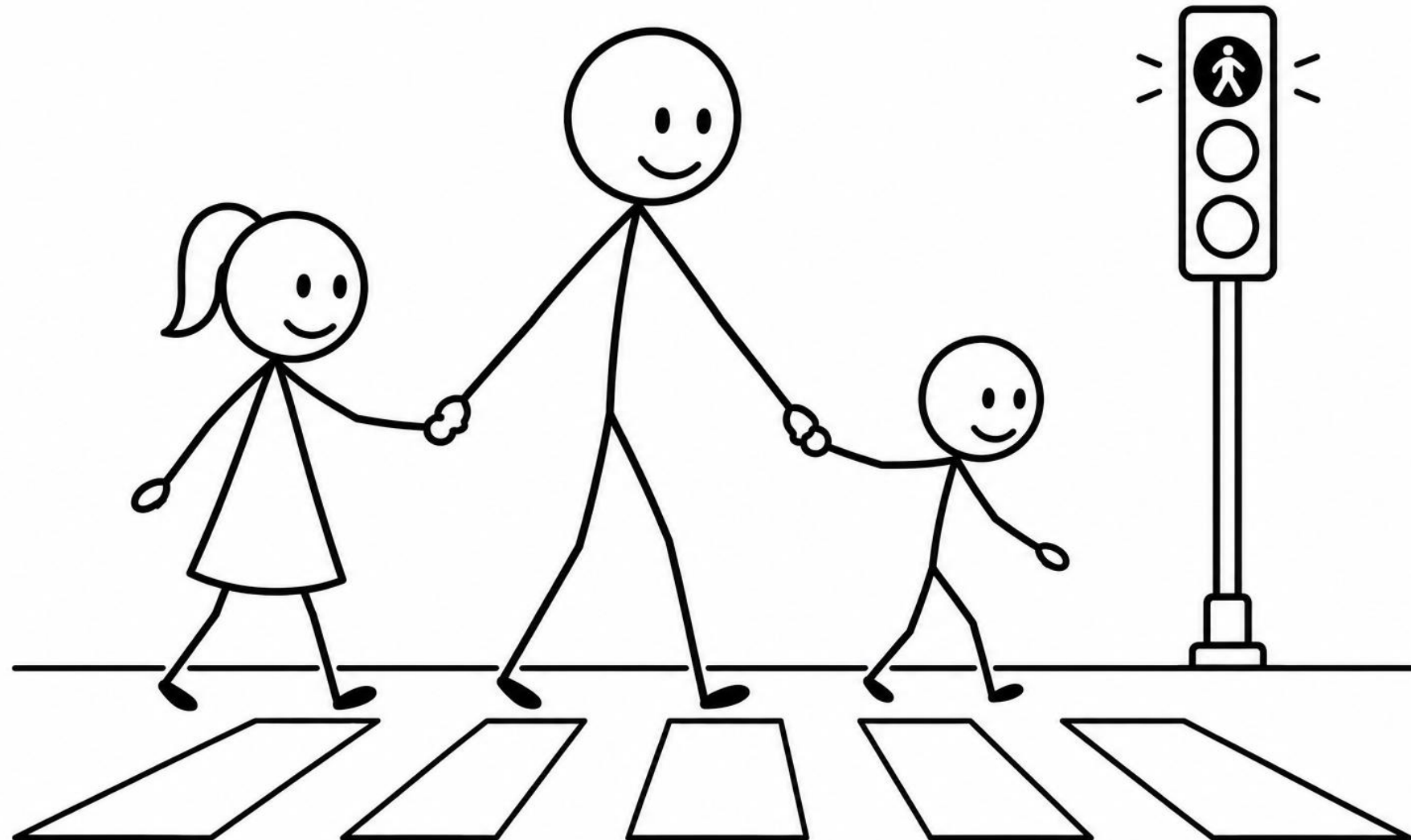
Fazemos assim no Senado!

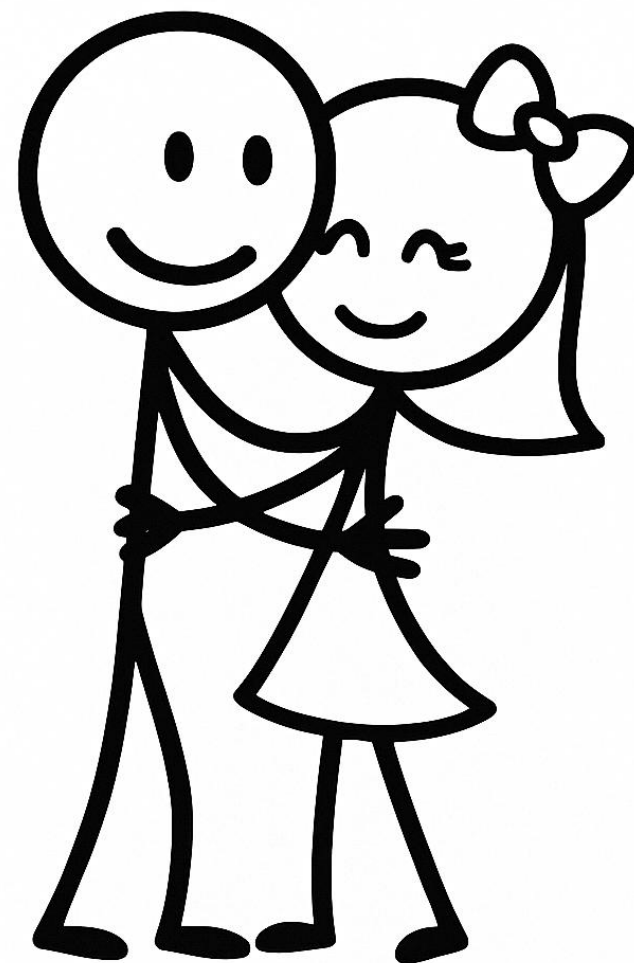
Quanto maior o valor do ativo – maior a necessidade de tratamento



**Quanto maior o valor do ativo –
maior a necessidade de tratamento**

16° EnGITEC





**A GENTE CUIDA
DO QUE A GENTE
VALORIZA**



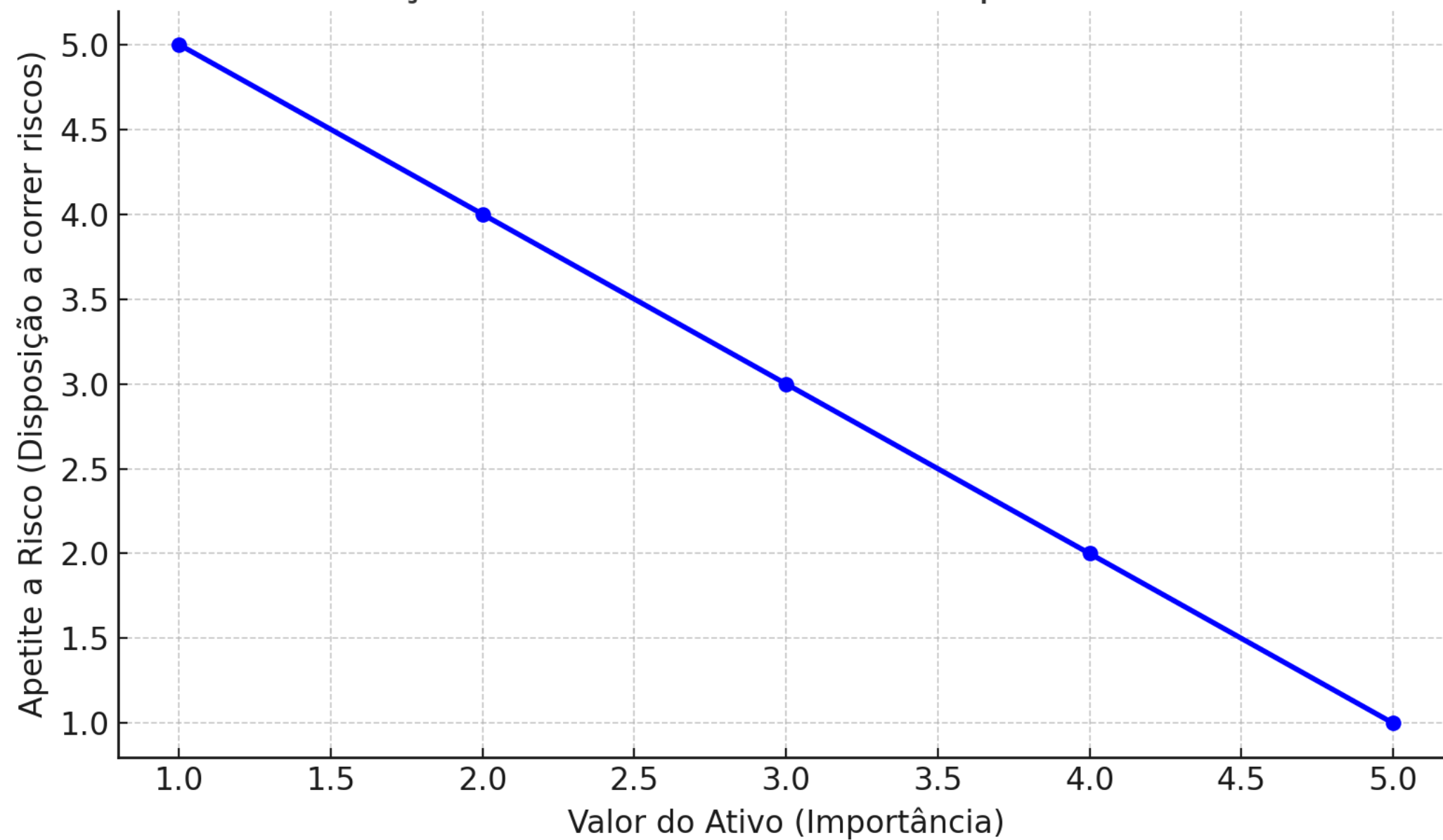
**A GENTE NÃO CUIDA
DO QUE A GENTE
NÃO VALORIZA**

Apetite a risco

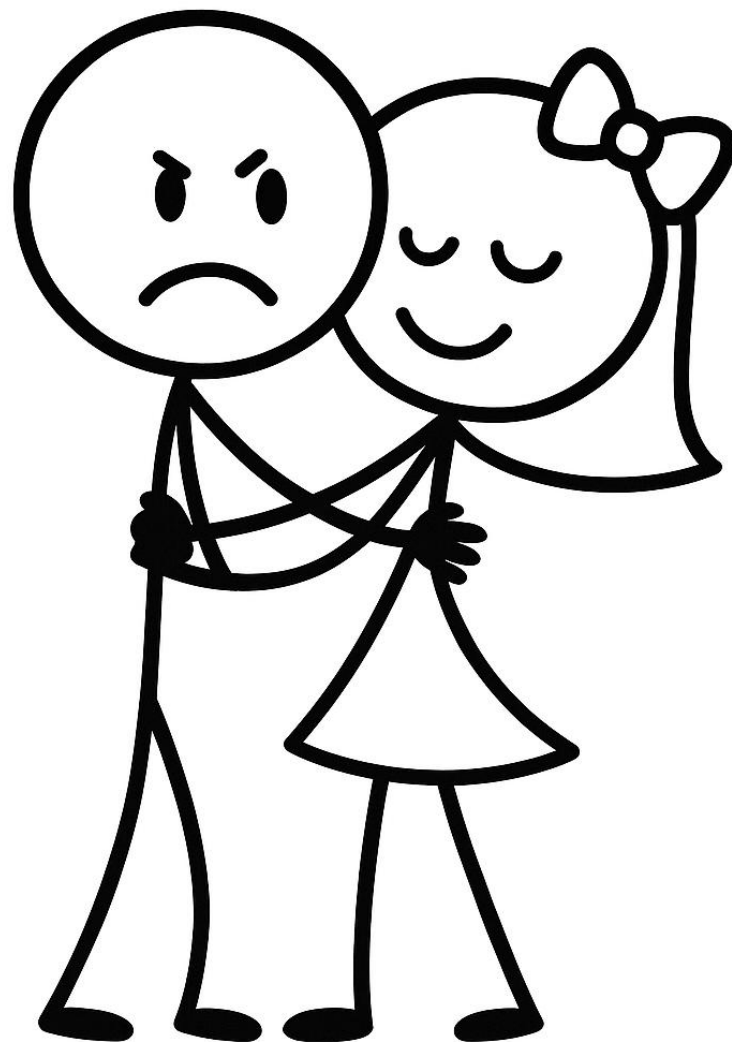
16° EnGITEC

Apetite a risco é o quanto a organização está disposta a assumir de risco para alcançar seus objetivos

Relação entre Valor do Ativo e Apetite a Risco

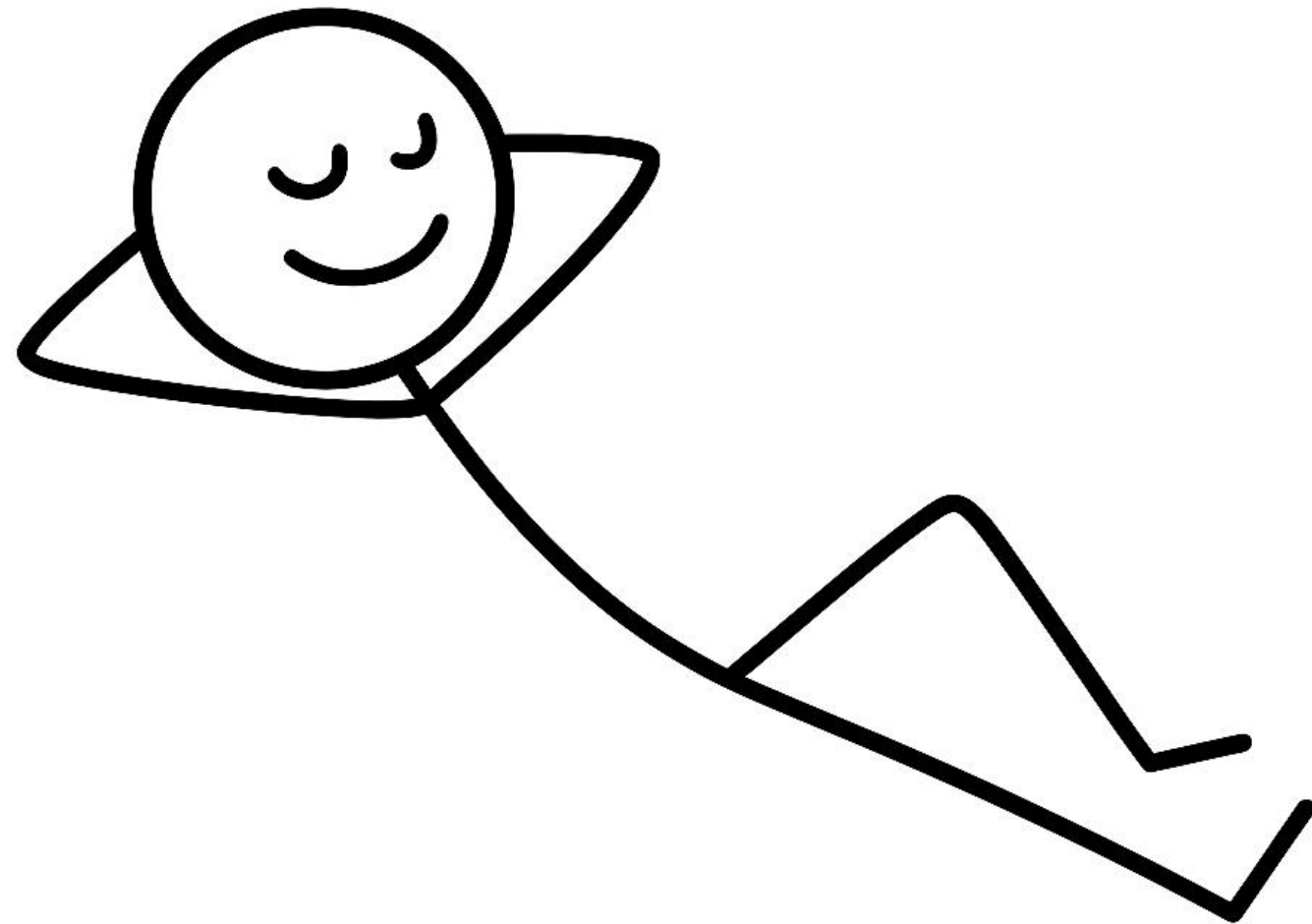


APETITE A RISCO BAIXO

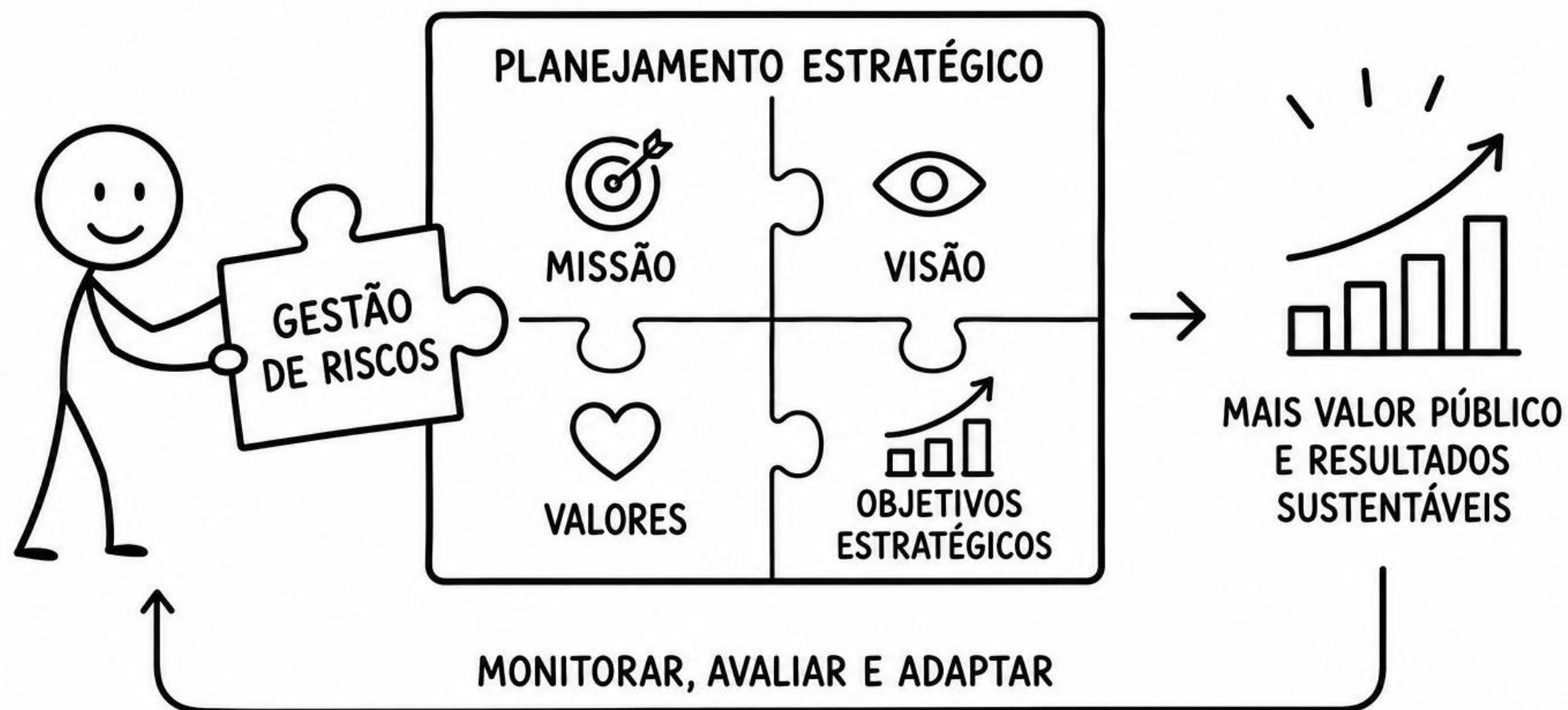


16° EnGITEC

Apetite a risco alto

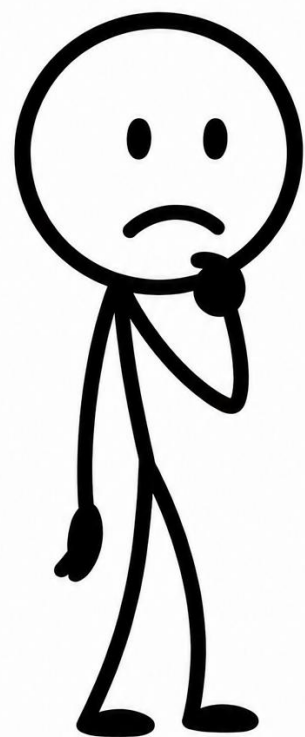


GESTÃO DE RISCOS INCORPORADA AO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

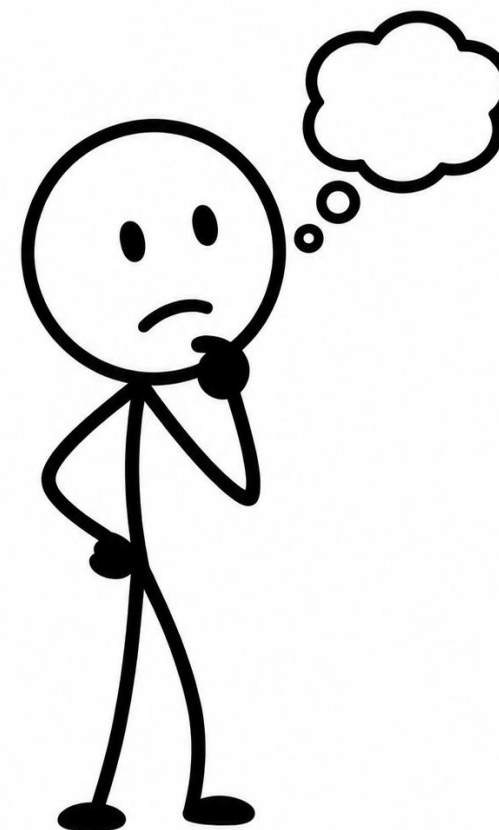


Dinâmica 2

16° EnGITEC

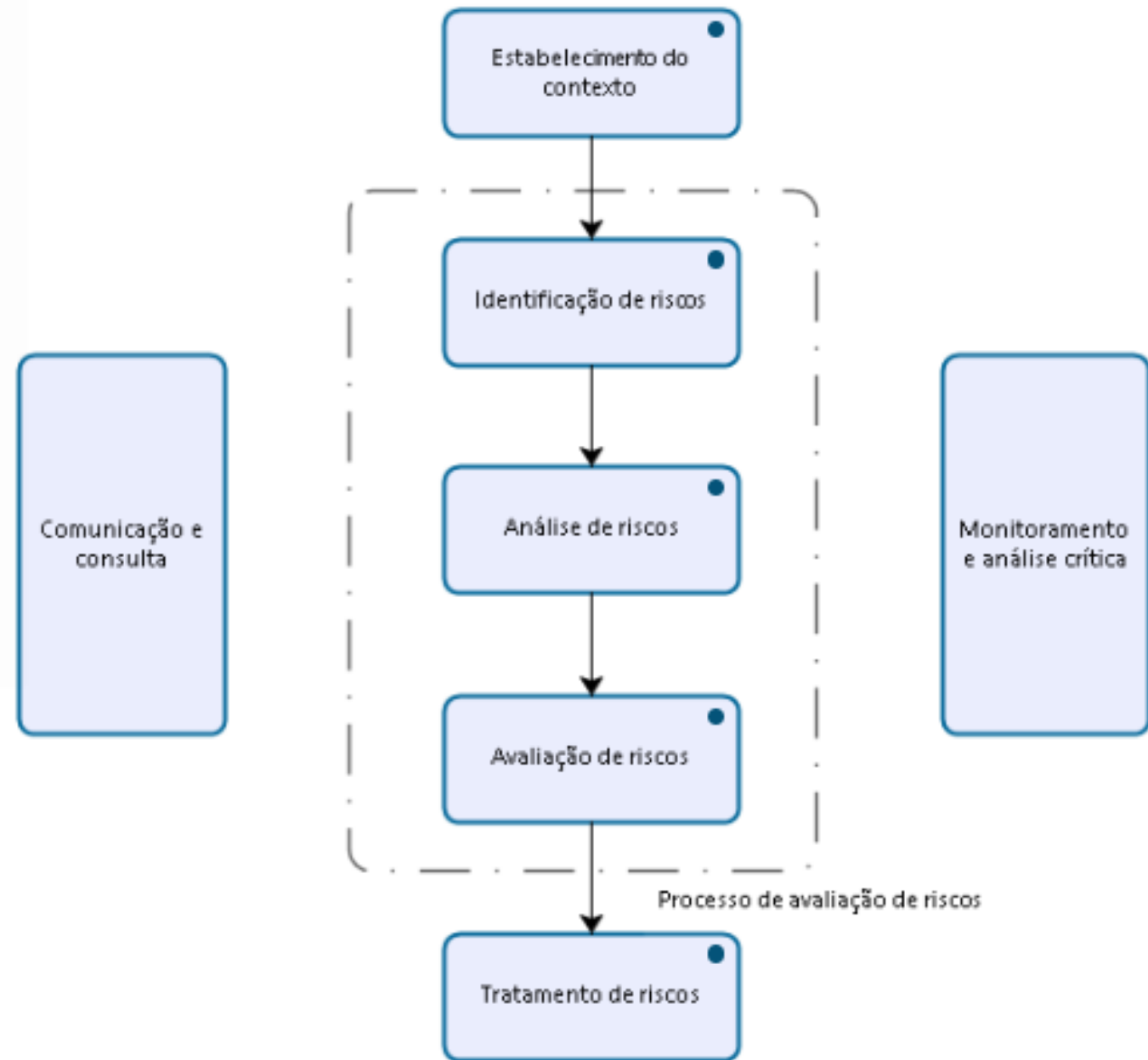


**O QUE PODE
DAR ERRADO NA
MINHA CASA
LEGISLATIVA?**



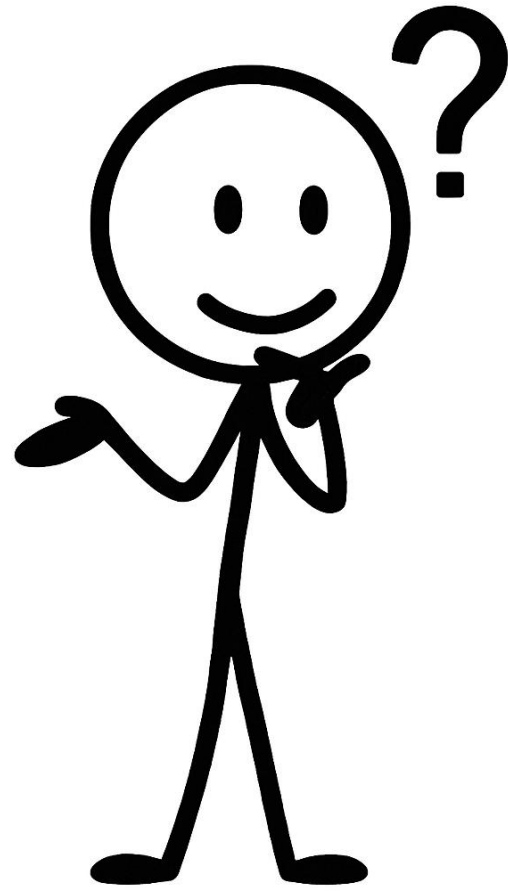
**O QUE POSSO
FAZER PRA
EVITAR?**

Processo de Gestão de Riscos

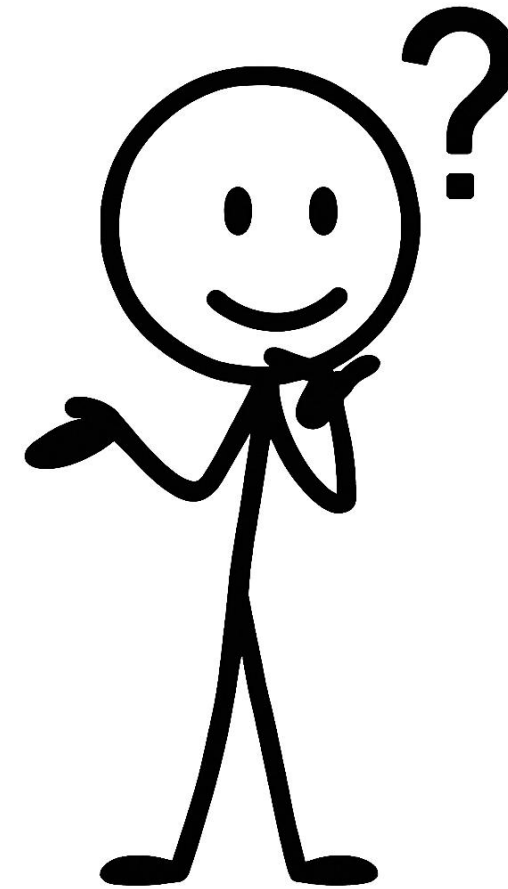


Estabelecimento do Contexto

16° EnGITEC



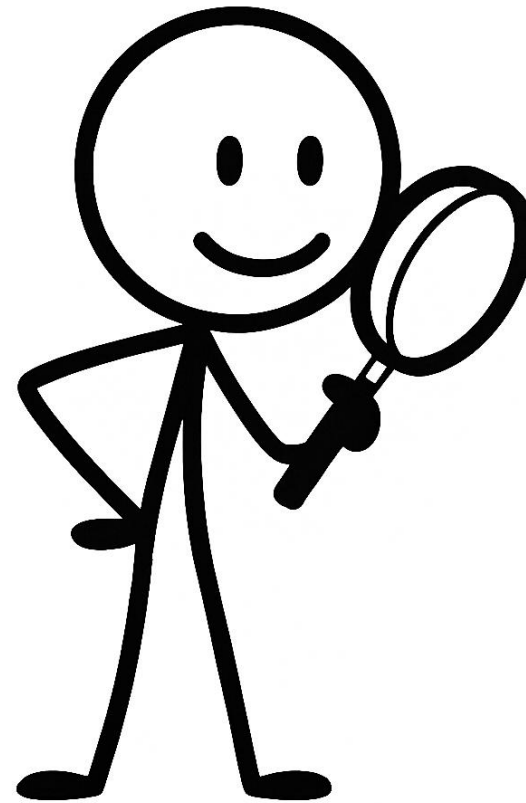
**RISCOS SOBRE
O QUE?**



QUAL O ESCOPO?

Identificação de Riscos

16° EnGITEC



QUAIS SÃO OS RISCOS?

Identificação de Riscos

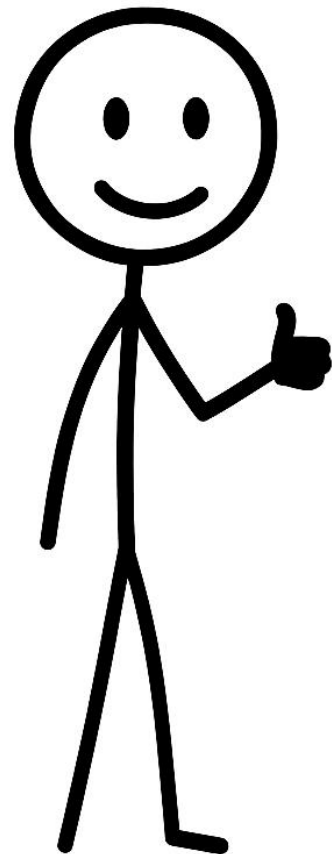
16° EnGITEC



DIFERENCIANDO UM DO OUTRO

Identificação de Riscos

**CAUSA-RAIZ
FATO**



**EVENTO
O QUE PODE
ACONTECER**

RISCO

Identificação de Riscos

16° EnGITEC

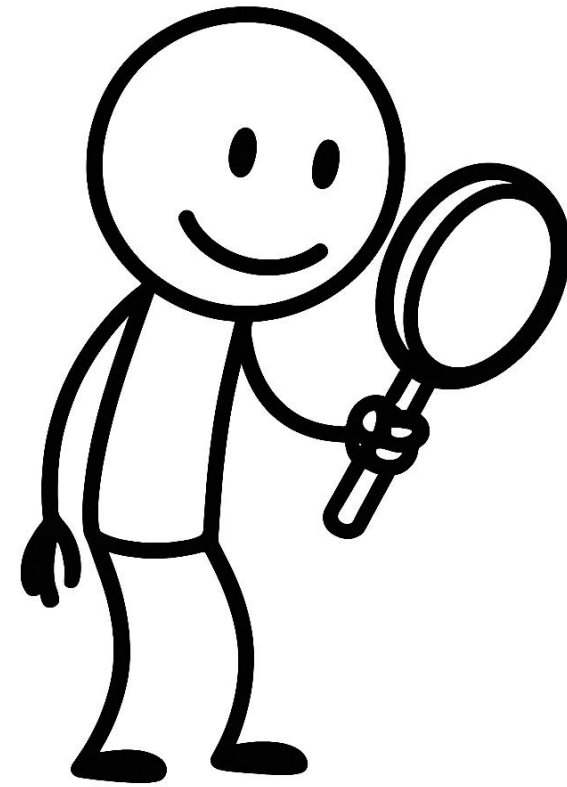
- **Causa-raiz:** É um fato já existente ou uma condição real que pode levar a um risco. Exemplo: "Falta de manutenção preventiva".
- **Evento de risco:** É o que pode vir a acontecer caso aquela causa-raiz não seja tratada. Exemplo: "Quebra inesperada de um equipamento".

👉 Em outras palavras:

A causa-raiz gera a possibilidade de o evento ocorrer.

Análise de Riscos

16° EnGITEC



**ANÁLISE DE
RISCOS**

Análise Qualitativa de Riscos



- Foi efetuada alguma priorização dos riscos identificados através de sua probabilidade de ocorrência e impactos?
- Os riscos foram agrupados naqueles que requerem uma resposta imediata e nos que podem ser considerados mais tarde?

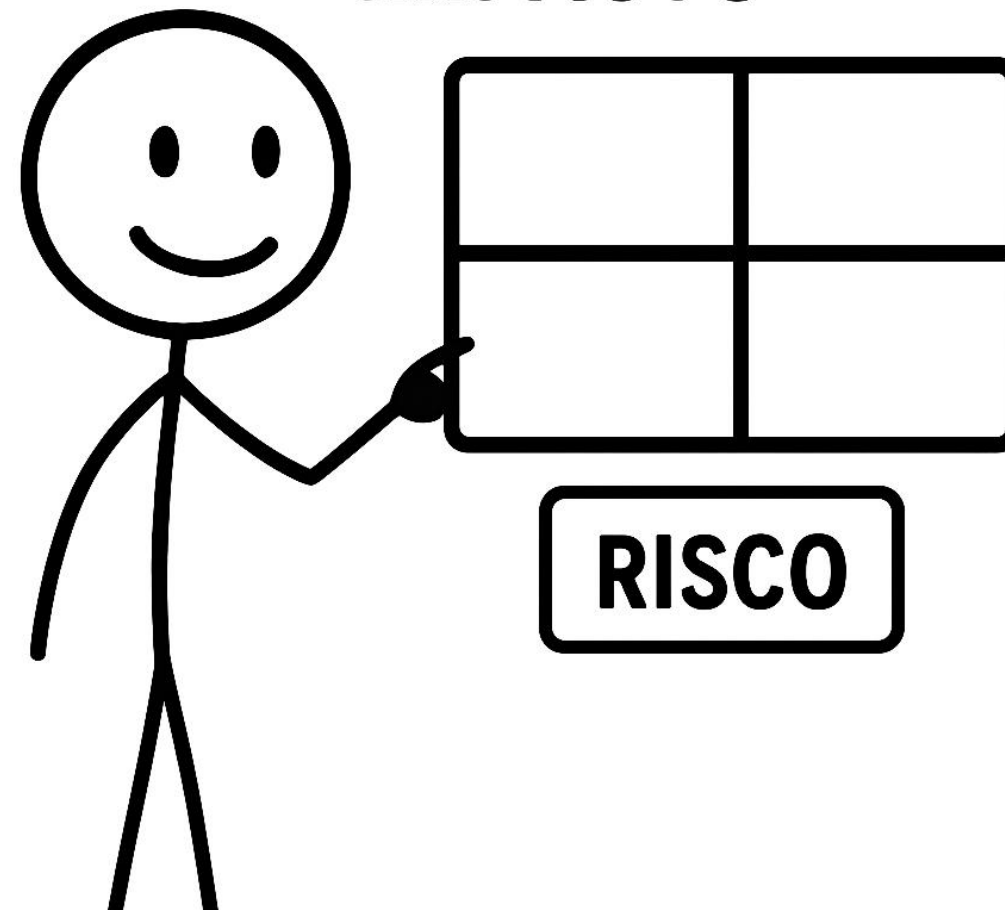
Análise Quantitativa de Riscos



A Análise Quantitativa de Riscos busca medir numericamente a probabilidade e o impacto de cada risco nos objetivos do projeto. Normalmente, utiliza simulações, cálculos estatísticos e modelos matemáticos para ajudar na tomada de decisão

Análise de Riscos

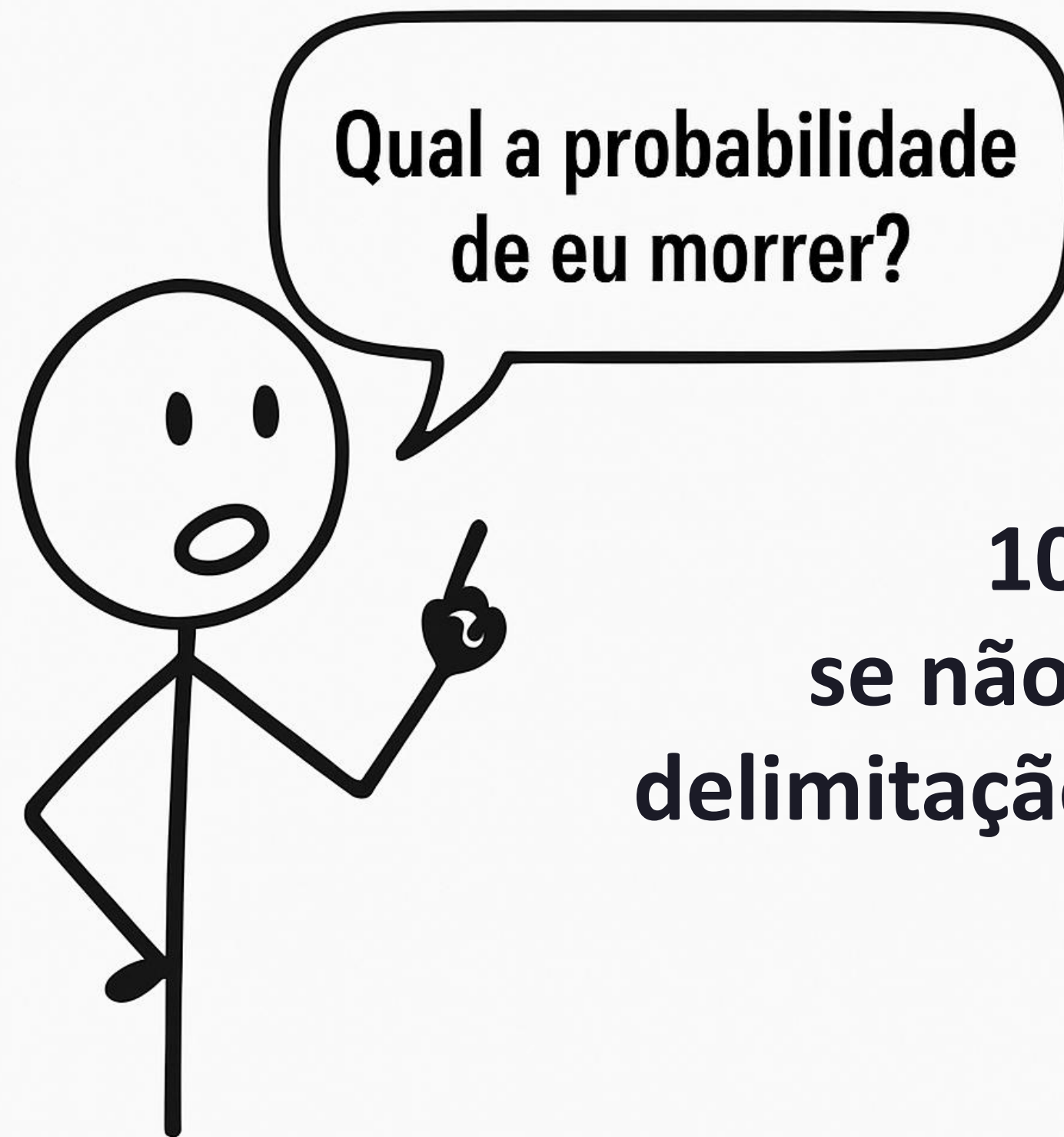
**PROBABILIDADE
IMPACTO**



Probabilidade **SEMPRE** tem que estar vinculada a um período de tempo claro

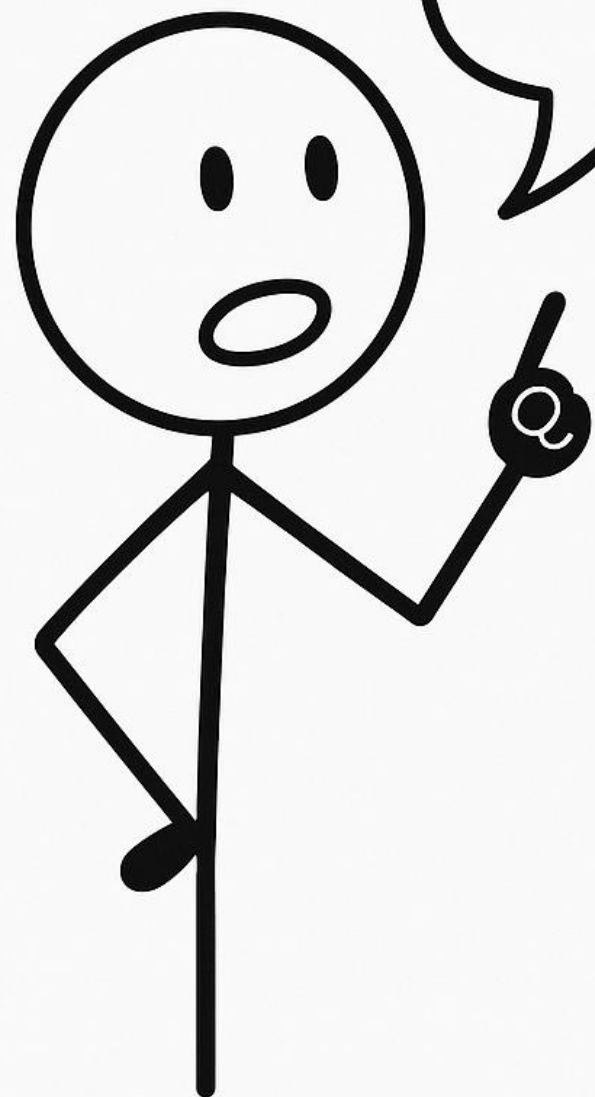
16° EnGITEC





Qual a probabilidade
de eu morrer?

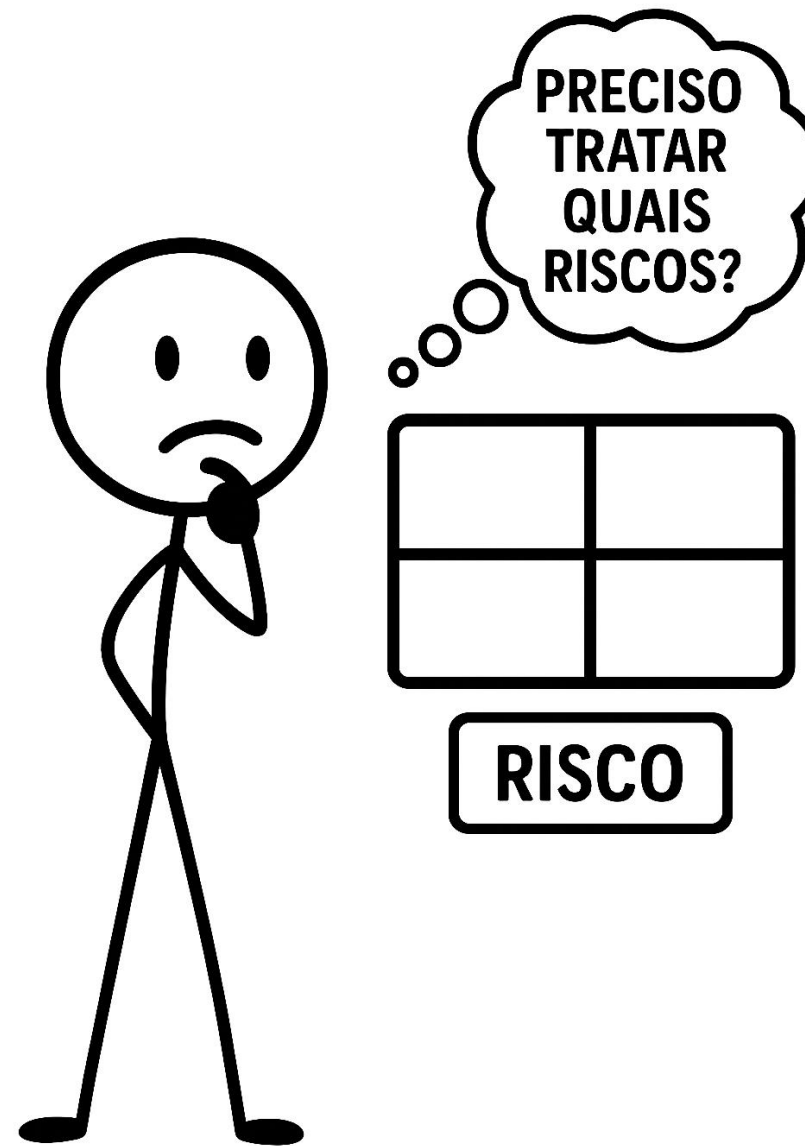
100%
se não houver
delimitação de tempo!

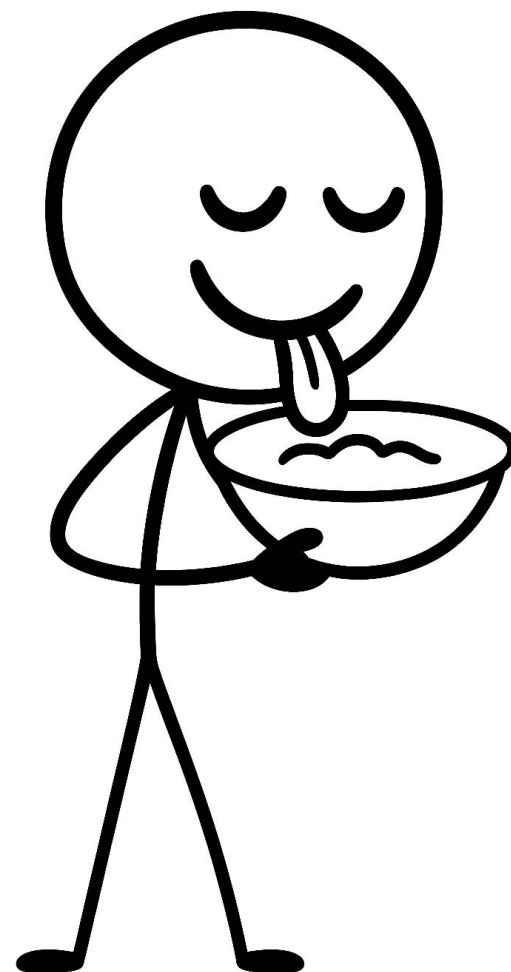


**Qual a probabilidade
de chover?**

**Eu preciso
saber:
hoje?
Esta semana?
Este mês?!**

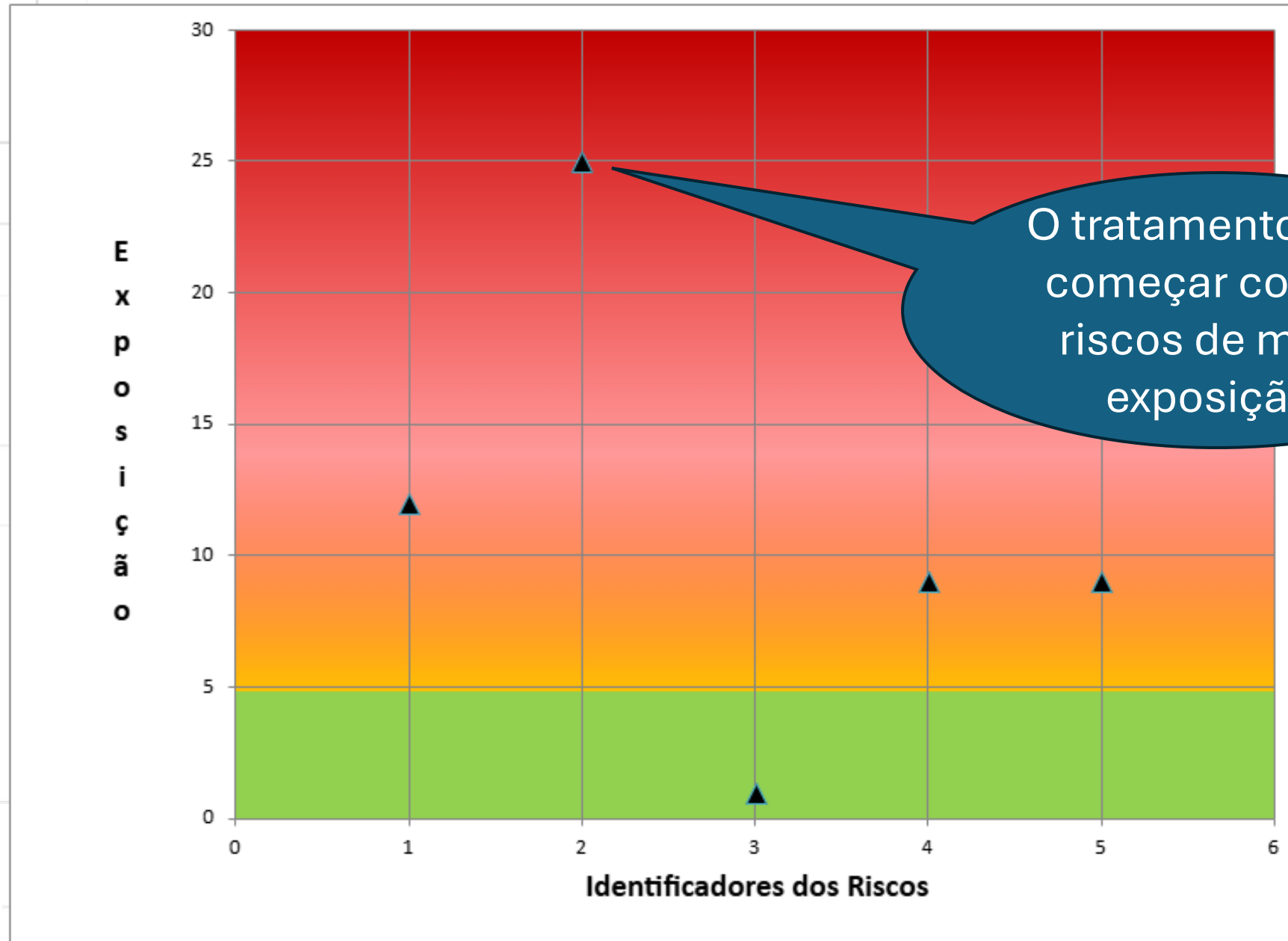
Avaliação de Riscos





Esqueça o ditado de “**comer o mingau pelas beiradas**”, quando for tratar de Gestão de Riscos!

Exposição ao Riscos



O tratamento deve começar com os riscos de maior exposição!

Tratamento dos Riscos

16° EnGITEC



O que fazer com os Riscos?

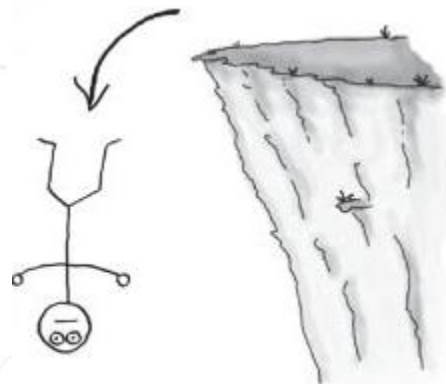
16° EnGITEC



Evitar



Transferir



Aceitar



Mitigar

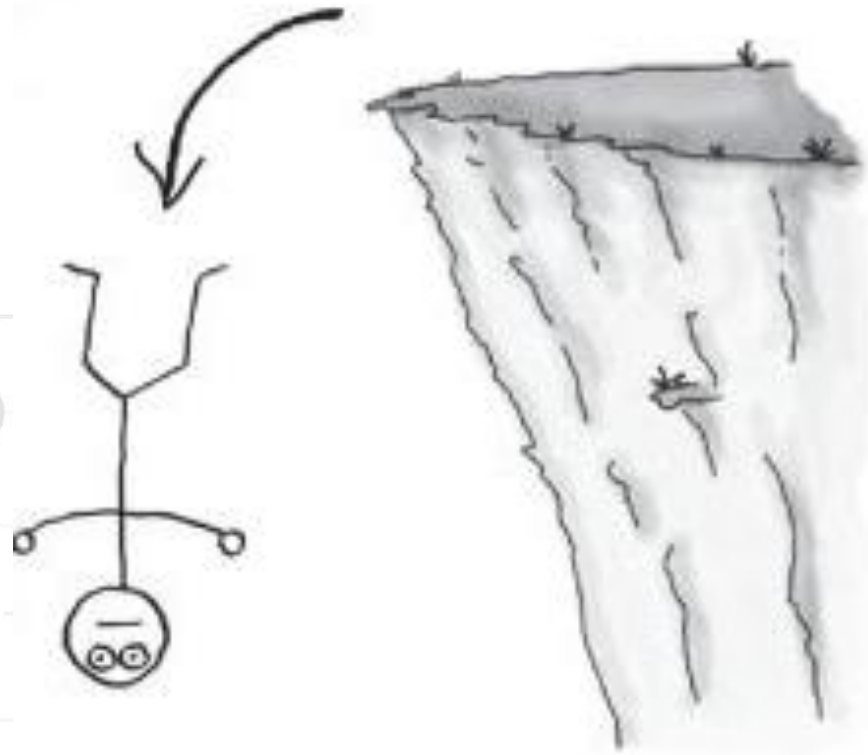
Evitar o Risco



16° EnGITEC

Eliminar uma ameaça específica,
normalmente eliminando sua causa.

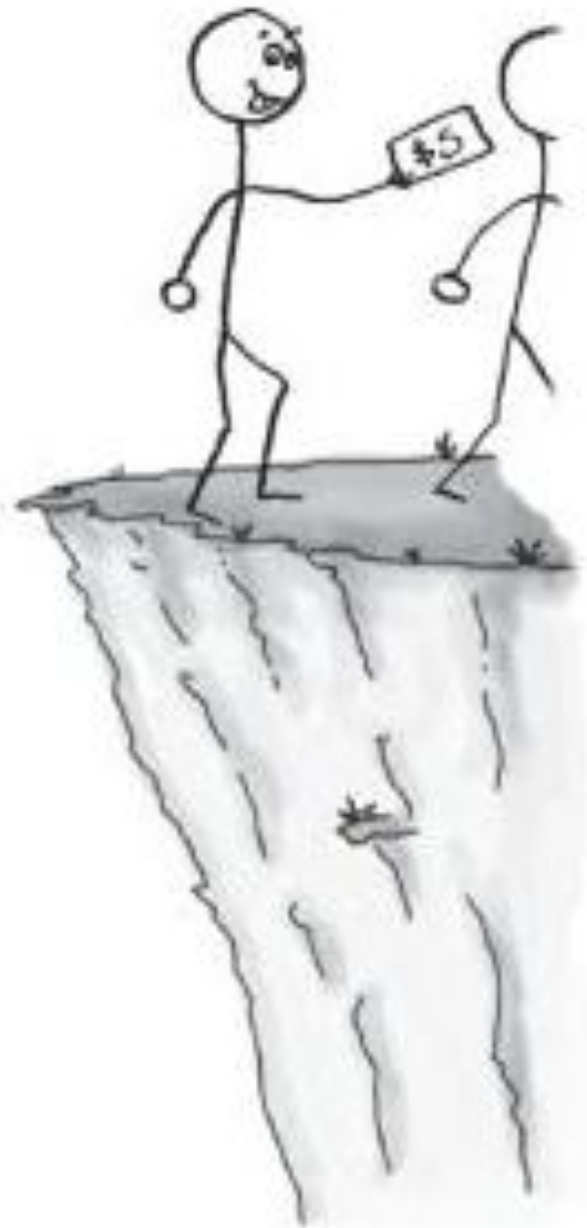
Aceitar o Risco



Aceitar as conseqüências.

Geralmente quando o custo do tratamento é maior do que o custo do eventual problema ocasionado pelo risco.

Transferir o Risco



É passar a responsabilidade ou os impactos do risco para outra parte.

Exemplos:

- **contratar um seguro;**
- **Contratar uma empresa especializada** para assumir um risco associado a uma atividade de alto risco.

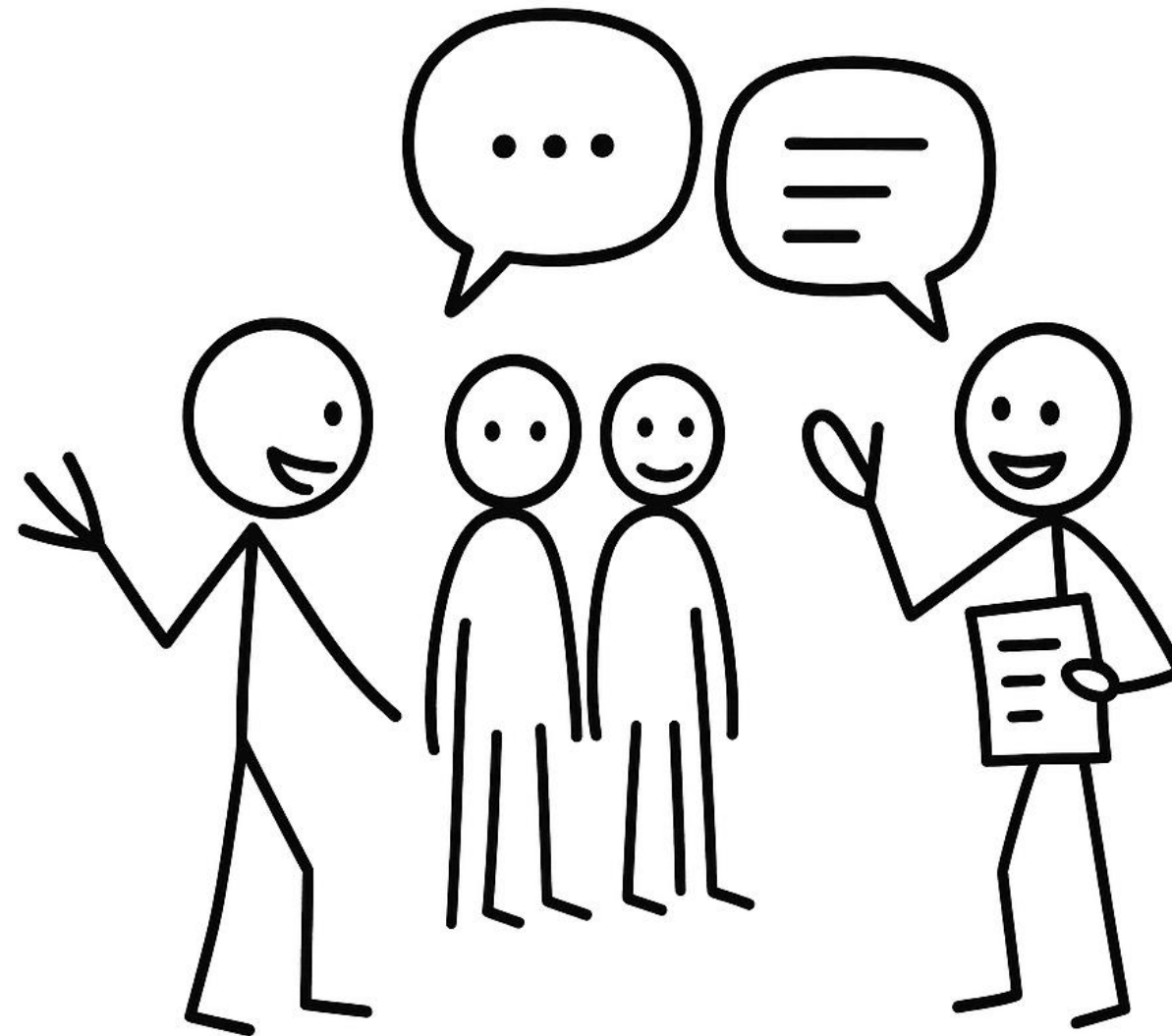
Mitigar o Risco



**Reduzir a probabilidade, o
impacto ou ambos.**

Comunicação e Consulta

16° EnGITEC



Monitoramento e Análise Crítica

16° EnGITEC



Material Extra: Riscos Relacionados a Serviços

Como a Gestão de Riscos pode evitar falhas na entrega de valor

**Valor de um
serviço na
visão do cliente
= Utilidade +
Garantia**

16° EnGITEC

UTILIDADE

**O QUE O
SERVIÇO FAZ**



GARANTIA

**COMO O
SERVIÇO E
ENTREGUE**



Como a Gestão de Riscos ajuda?

16° EnGiTEC

- ✓ Identificar os riscos que ameaçam a **utilidade** e a **garantia** dos serviços.
- ✓ Analisar a exposição ao risco.
- ✓ **Priorizar** o tratamento dos **riscos mais críticos**.
- ✓ Garantir a entrega de serviços **com valor real**.

Risco de falha na Utilidade

- ✘ Serviço não atende às reais necessidades dos clientes.
- ✘ Solução criada sem escutar os usuários.
- ✘ Serviços obsoletos ou desatualizados.

Risco de falha na Utilidade

16° EnGITEC



Tratamento de Riscos na Utilidade

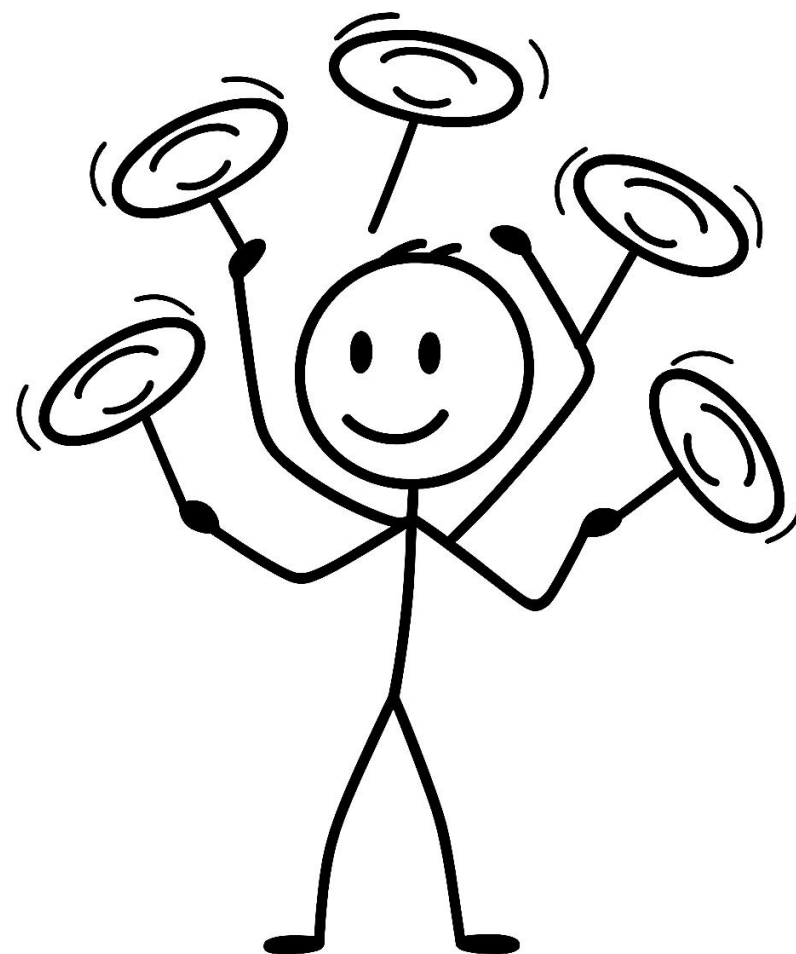
- ✓ Criar o **catálogo de serviços** (se ainda não existir).
- ✓ Analisar a utilidade dos atuais serviços.
- ✓ **Descontinuar serviços** que não atendam reais necessidades dos clientes.
- ✓ **Disponibilizar novos serviços** visando atender as reais necessidades dos clientes.

Ou seja, realizar a “**Gestão de Portfólio de Serviços**”.

Risco de falha na Garantia

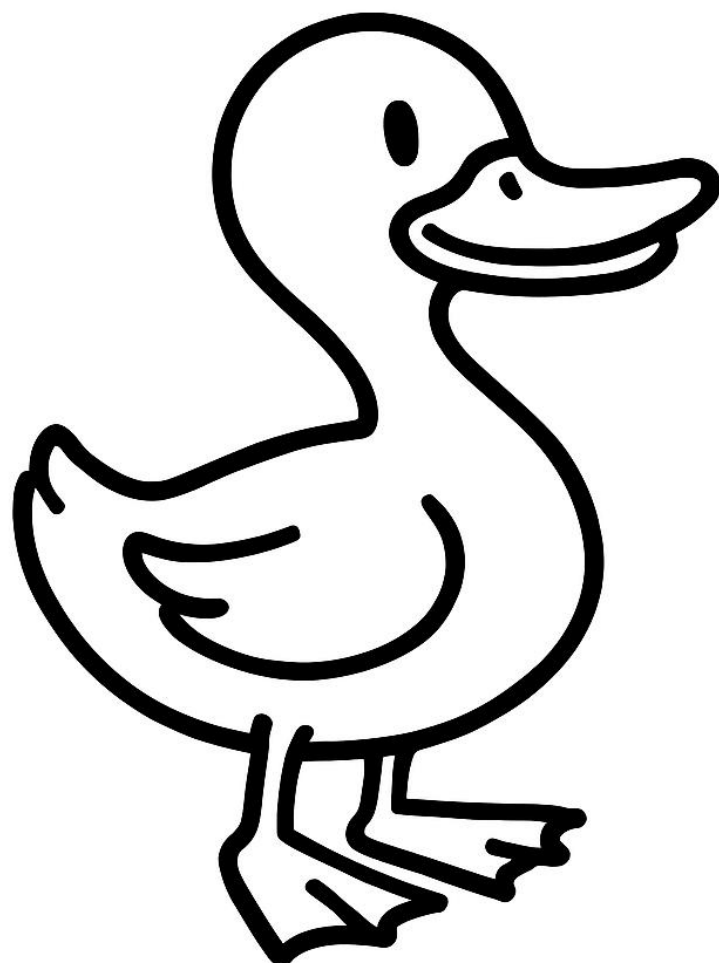
16° EnGITEC

GENERALISTA



Risco... “Pato”

GENERALISTA



"O generalista é como o pato... faz de tudo um pouco: anda, nada e voa... mas não é referência em nenhuma dessas coisas. Por isso a importância de equilibrarmos perfis na equipe!"

Serve pra provocar a reflexão:

👉 "Queremos um time com muitos patos ou com alguns especialistas em voo, outros em natação e outros em caminhada?"

Risco de falha na Garantia

16° EnGITEC



Risco de falha na Garantia

- ✘ Indisponibilidade frequente do serviço.
- ✘ Problemas de desempenho, atraso na entrega...
- ✘ Falta de previsibilidade na qualidade do serviço.
- ✘ Falhas recorrentes na execução.
- ✘ Depende fortemente de quem é responsável pelo serviço a cada vez que é demandado...

Consequência: Falta de Entrega de Valor

- **▶ Perda de confiança dos usuários.**
- **▶ Insatisfação dos clientes internos ou externos.**
- **▶ Demandas crescentes por retrabalho e correção.**
- **▶ Possível desperdício de recursos públicos.**
- **▶ Risco de imagem institucional.**

Quando falta “garantia”... Piadas acontecem.






16° EnGITEC



ccee

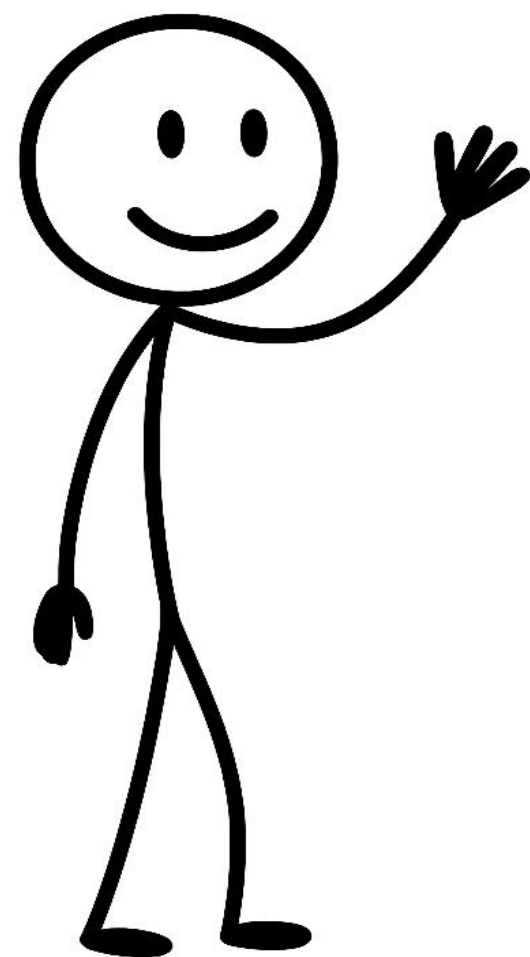
Conserta... Conserta... Estraga

Tratamento de Riscos na Garantia

-  **Mapear os processos** que “estão por trás” dos serviços.
-  **Identificar possíveis falhas nos processos.**
-  **Identificar e implementar indicadores** nos processos.
-  **Identificar possíveis gaps de capacitação** das equipes.
-  **Estabelecer níveis de serviço (SLA – Service Level Agreement, OLA – Operational Level Agreement e UC – Underpinning Contract).**

Fim

16°EnGITEC



**OBRIGADO!
ATÉ MAIS!**